

# < INGLÊS >

< PNLD2018 >

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS  
ENSINO MÉDIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
FUNDO NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO



# < INGLÊS



## < PNL2018 >

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS  
**ENSINO MÉDIO**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
FUNDO NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

BRASÍLIA 2017

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – SEB

DIRETORIA DE APOIO ÀS REDES DE EDUCAÇÃO BÁSICA – DARE

COORDENAÇÃO-GERAL DE MATERIAIS DIDÁTICOS – COGEAM

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE

DIRETORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – DIRAE

COORDENAÇÃO-GERAL DOS PROGRAMAS DO LIVRO – CGPLI

### EQUIPE DA SEB

Cleidilene Brandão Barros

Cristina Thomas de Ross

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

Fabíola Carvalho Dionis

Frederico Ozanam Arreguy Maia

José Ricardo Albernás Lima

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Tassiana Cunha Carvalho

### EQUIPE DO FNDE

Clarissa Lima Paes de Barros

Geová da Conceição Silva

José Carlos Lopes

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Wilson Aparecido Troque

### DESIGN

#### COORDENAÇÃO DE DESIGN

Hana Luzia

#### PROJETO GRÁFICO

Breno Chamie

#### DIAGRAMAÇÃO DE CONTEÚDO

Gabriela Araújo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Bibliotecários responsáveis: Mayara Cristóvão da Silva CRB-1 2812 e Tiago de Almeida Silva CRB-1 2976

B823p Brasil. Ministério da Educação. **PNLD 2018: inglês – guia de livros didáticos – ensino médio/** Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2017.

87 p.

ISBN 978-85-7783-240-8

1. Educação Escolar – TBE. 2. Livro Didático – TBE. 3. Ensino Médio – TBE.

4. Língua estrangeira – TBE.

I. Ministério da Educação II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

III. Título

CDU 802.0:37

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500

CEP: 70047-900

Brasília/DF

## EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

### COMISSÃO TÉCNICA

**Arte:** Dra. Lília Neves Gonçalves – UFU

**Biologia:** Dra. Maria Margarida Pereira de Lima Gomes – UFRJ

**Filosofia:** Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra – UFPR

**Física:** Dr. Eduardo Adolfo Terrazan – UFSM

**Geografia:** Dr. Antonio Nivaldo Hespanhol – Unesp

**História:** Dra. Flávia Eloisa Caimi – UPF

**Língua Estrangeira Moderna (Espanhol):** Dra. Maria del Carmen

Fátima González Daher – UFF

**Língua Estrangeira Moderna (Inglês):** Dra. Vera Lucia

de Albuquerque Sant’Anna – UERJ

**Língua Portuguesa:** Dra. Flávia Brocchetto Ramos – UCS

**Matemática:** Dr. João Bosco Pitombeira Fernandes

de Carvalhos – UFRJ/UFMT

**Química:** Dra. Maria Inês Petrucci Rosa – Unicamp

**Sociologia:** Dra. Anita Handfas – UFRJ

### EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DE RECURSOS

Alexandro Dantas Trindade (UFPR) – Doutor em Ciências Sociais

Arthur Magon Whitacker (Unesp) – Doutor em Geografia

Celso Donizete Locatel (UFRN) – Doutor em Geografia

Claudia Amoroso Bortolato (Unicamp) – Doutora em Ensino

de Ciências e Matemática

Gisele Dalva Secco (UFRGS) – Doutora em Filosofia

Gláucia d’Olim Marote Ferro (USP) – Doutora em Educação

Gláucio José Marafon (UERJ) – Doutor em Geografia

Gustavo Cândido de Oliveira Melo (IFG) – Mestre em Matemática

Haydée Glória Cruz Caruso (UnB) – Doutor em Antropologia

Irenilza Oliveira e Oliveira (UNEB) – Doutora em Linguística

Jorge Luiz Viesenteiner (UFES) – Doutor em Filosofia

José Eduardo Botelho de Sena (ENSG-SP) – Doutor em Letras

Júlia Morena Silva da Costa (UFBA) – Doutora em Literatura e Cultura

Lovani Volmer (FEEVALE) – Doutora em Letras

Lúcia Helena Pereira Teixeira (UNIPAMPA) – Doutora em Educação Musical

Luciene Juliano Simões (UFRGS) – Doutora em Linguística e Letras

Luís Fernando Cerrí (UEPG/Ponta Grossa-PR) – Doutor em Educação

Marcia Montenegro Velho (UFRGS) – Mestrado Linguística, Letras e Artes

Maria Aurora Consuelo Alfaro Lagorio (UFRJ) – Doutora em Educação

Maria Cristina Dantas Pina (UESB-Vitória da Conquista) – Doutora em Educação

Marina de Carvalho Cordeiro (UFRJ) – Doutora em Sociologia e Antropologia

Martha Salerno Monteiro (USP) – Doutora em Matemática

Mauro Gleisson de Castro Evangelista (SEEDF) – Mestre em Educação

Mayara Soares de Melo (IFGOIANO) – Mestra em Ensino de Ciências

Miguel Chaquiam (UEPA) – Doutor em Educação

Priscilla Vilas Boas (EMIA-SP) – Mestra em Educação

Reginaldo Alberto Meloni (UNIFESP) – Doutor em Educação

Ronai Pires da Rocha (UFSM) – Doutor em Filosofia

Simone Laiz de Morais Lima (EMIA-SP) – Especialização em Cultura e Arte Barroca

### INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Selecionada pela Chamada Pública nº 42/2016 (DOU 22/04/2016)

Colégio Pedro II

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Antonio Francisco de Andrade Júnior (UFRJ) – Doutor em Letras

Mônica de Souza Coimbra Queiroz (Colégio Pedro II / Coluni-UFF) –

Doutora em Estudos da Linguagem

### COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Maria de Lourdes Rocha de Assis Jeanrenaud (Colégio Pedro II) –

Mestre em Equações Diferenciais Parciais

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold (UFRJ) – Doutora

em Linguística

### COORDENAÇÃO ADJUNTA

Antonio Ferreira da Silva Júnior (CEFET/RJ) – Doutor em Letras

Neolatinas

Cláudia Almada Gavina da Cruz (Colégio Pedro II) – Doutora

em Estudos da Linguagem

Cláudia Valéria Vieira Nunes Farias (Colégio Pedro II) – Doutora

em Estudos da Linguagem

José Ricardo Dordron de Pinho (Colégio Pedro II / Secretaria

Municipal de Educação – RJ) – Doutor em Letras Neolatinas

Leandro da Silva Gomes Cristóvão (CEFET/RJ) – Doutor em Estudos

da Linguagem

Maria Inês Azeredo Alonso (Colégio Pedro II) – Mestre em

Linguística Aplicada

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO GUIA DO LIVRO

#### DIDÁTICO

Aurora Maria Soares Neiva (UFRJ) – Doutora em Inglês

### ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Bianca Pimentel Berk (Colégio Pedro II) – Doutora em Estudos

da Linguagem

Cristina de Souza Vergnano-Junger (UERJ) – Doutora em Letras

Neolatinas

Magda Rigaud Pantoja Massunaga (Colégio Pedro II) – Mestre

em Educação e em Linguística Aplicada

Tânia de Oliveira Panaro do Nascimento (Colégio Pedro II) –

Doutora em Estudos da Linguagem

### AVALIADORES

Ana Claudia Cunha Salum (CAP ESEBA/UFU) – Doutora

em Linguística Aplicada

Anamaria Kurtz de Souza Welp (UFRGS) – Doutora em Linguística

e Letras

Anderson Soares Gomes (UFRJ) – Doutor em Letras

Ângela Cristina Rodrigues de Castro (Colégio Militar - RJ) – Doutora

em Letras

Bruna Maria Silva Silvério (IF Catarinense) – Mestre em Estudos da Linguagem

Carla Alexandra Ferreira (UFSCAR) – Doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

Carla Severiano de Carvalho (IFBA) – Mestre em Estudos da Linguagem

Carolina Gomes da Silva (UFPB) – Mestre em Letras Neolatinas

Carolina Parrini Ferreira (UFSC) – Doutora em Letras Neolatinas

Cláudia Estevam Costa (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras Neolatinas

Cristiane Pereira Cerdera (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Dayse Maria Oliveira dos Santos Taveira (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Débora de Carvalho Figueiredo (UFSC) – Doutora em Letras (Inglês e Literatura Correspondente)

Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS) – Doutora em Língua e Cultura

Eduardo Marks de Marques (UFPEL) – Doutor em Literatura Australiana e História Cultural

Elaine Lopes Novais (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Eliana Santiago Gonçalves Edmundo (Secretaria de Estado da Educação do Paraná/CE Costa Viana – IFPR) – Mestre em Letras

Erika Viviane Costa Vieira (UFVJM) – Doutora em Letras

Fábio Barbosa de Lima (FATEC/SP) – Mestre em Letras (Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana)

Fabiola Teixeira Ferreira (Colégio de Aplicação – UFSC) – Mestre em Estudos da Tradução

Fernanda Costa Demier Rodrigues (IFF) – Doutora em Estudos Linguísticos

Flavia Conceição Ferreira da Silva (UFRPE) – Doutora em Letras

Flávia Ferreira dos Santos (UFRJ) – Doutora em Letras Neolatinas

Flávia Ribeiro Santoro Silva Malta (Colégio Pedro II) – Doutora em Estudos da Linguagem

Janaina da Silva Cardoso (UERJ) – Doutora em Letras

José Rosamilton de Lima (SEEC - RN) – Mestre em Letras

Joyce Palha Colaça (UFS) - Doutora em Estudos da Linguagem

Karla Janaína Alexandre da Silva (IFAL) – Mestre em Linguística

Kelvy Freitas Abreu (IF Sertão-PE) – Mestre em Linguística

Juliana da Fonseca Hermes Velloso (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Leonardo Lennertz Marcotulio (UFRJ) – Doutor em Letras Vernáculas

Lidiane dos Santos Oliveira (UERJ) – Mestre em Estudos da Linguagem

Luciana Lins Rocha (Colégio Pedro II) – Doutora em Linguística Aplicada

Marlene de Almeida Augusto de Souza (UFS) – Doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

Maria Cristina Giorgi (CEFET/RJ) – Doutora em Estudos da Linguagem

Maristela da Silva Pinto (UFRJ) – Doutora em Letras Neolatinas

Mary Ellen Rivera Cacheado (Secretaria Estadual de Educação – AM) – Mestre em Letras

Marcio Evaristo Beltrão (UFMT / EE Getúlio Vargas) – Mestre em Estudos de Linguagem

Mônica de Medeiros Villela (CAP - UERJ) – Doutora em Letras

Monica Maria Montenegro de Oliveira (IFPB) – Doutora em Linguística

Patricia Carvalho de Onofre (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Ricardo Luiz Teixeira de Almeida (UFF) – Doutor em Letras

Rogério da Costa Neves (Colégio Pedro II) – Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

Roseanne Rocha Tavares (UFAL) – Doutora em Linguística

Ruberval Franco Maciel (UEMS) – Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

Simone Sarmento (UFRGS) – Doutora em Letras

Vinicius Carvalho Pereira (UFMT) – Doutor em Letras

Virgínia Sita Farias (UFRJ) – Doutora em Letras

Viviane Maria Heberle (UFSC) – Doutora em Letras (Inglês e Literatura Correspondente)

Wagner Barros Teixeira (UFAM) – Doutor em Letras Neolatinas

### **LEITURA CRÍTICA**

Eliane Lopes Rosa de Oliveira (Escola Estadual Professor Inácio Castilho - MG) – Mestre em Estudos Linguísticos

Fábio Sampaio de Almeida (CEFET/RJ) – Doutor em Linguística Aplicada

Inés Kayon de Miller (PUCRJ) – Doutora em Linguística

Mariana Ferreira Ruas (UFV) – Mestre em Letras Neolatinas

### **REVISÃO**

Carolina Ribeiro Serra (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Eliete Figueira Batista da Silveira (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Eline Marques Rezende (UFRJ) – Doutora em Letras Neolatinas

Filomena de Oliveira Azevedo Varejão (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Leonor Werneck dos Santos (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Maria Lucia Cortez Brunner Ramos (Colégio Pedro II) – Doutora em Letras

Mariângela Monsoreto Furtado Capuano (Colégio Pedro II) – Doutora em Literatura Comparada

Monica Maria Rio Nobre (UFRJ) – Doutora em Linguística

Monica Tavares Orsini (UFRJ) – Doutora em Letras Vernáculas

Renata Lopes Marafoni (Colégio Pedro II) – Doutora em Língua Portuguesa

Vania Lúcia Rodrigues Dutra (UFF / UERJ) – Doutora em Letras

### **APOIO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO**

Edvaldo Lobão Soares

Elíria Quaresma Fugazza

Grace Quaresma Fugazza

Grécia Santos De Souza

Jorge Henrique Rocha Daniel De Deus

Jorge Luiz Fernandes Barbosa

Leonardo Azevedo Cocco

Leonardo Fogaça Cetrangolo

Luiz Mendes de Carvalho Filho

Renata Daniely Rocha de Souza Sodré Martins

Wanessa Mara Dos Anjos Neves Carrie

# SUMÁRIO

## 08 >> Por que ler o guia?

---

## 10 >> A língua estrangeira moderna no ensino médio

---

- 11 > LEM: formação para a cidadania
  - 13 > LEM: inclusão social de jovens do Ensino Médio
  - 14 > LEM: interdisciplinaridade e transversalidade
- 

## 16 >> Princípios e critérios de avaliação


---

- 16 > Critérios eliminatórios comuns a todas as áreas
  - 16 > Princípios e objetivos gerais para o componente curricular LEM no Ensino Médio
  - 17 > Critérios eliminatórios específicos para o componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol)
  - 19 > Instrumento de avaliação
- 

## 24 >> As coleções aprovadas

---

- 24 > Análise em números
- 27 > Avanços qualitativos
- 29 > Desafios para o futuro
- 30 > Considerações para a escolha das coleções



**32 >>** Resenhas

---

33 > Way to go!

38 > Learn and Share in English

43 > Alive High


49 > Circles

54 > Voices Plus

---

**59 >>** Ficha de Avaliação

**86 >>** Referências



# « POR QUE LER O GUIA? »

Prezada professora e prezado professor,

Este é o Guia que pretende auxiliar o processo de escolha do livro didático de Língua Estrangeira Moderna (doravante LEM) para o ano de 2018 em sua escola. É fruto de um trabalho longo e metucioso de uma equipe de técnicos, juntamente com professoras e professores que atuam diretamente em instituições de Ensino Médio e de Ensino Superior engajados(as) na pesquisa sobre temas relevantes para essa etapa da Educação Básica e na formação de docentes. Fundamenta-se nos princípios que orientam a educação em nosso país, conforme constam da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, doravante LDBEN) e de demais documentos oficiais complementares, os quais também inspiraram o projeto político-pedagógico que está em vigor em sua instituição de ensino.

Nas seções que se seguem, revisitaremos aqueles princípios mais afeitos ao Ensino Médio, juntamente com alguns conceitos e orientações complementares que julgamos relevantes para que você possa avaliar, individualmente e em conjunto com colegas e gestores de sua escola, as obras que foram selecionadas nesta edição do PNLD para o componente curricular de LEM (Espanhol e Inglês). Além disso, você terá acesso a uma exposição geral sobre as coleções selecionadas, aos critérios de avaliação desta edição do programa, às perguntas que orientaram a análise das obras inscritas e, finalmente, às resenhas das coleções aprovadas.

As instituições responsáveis pelo processo de avaliação foram selecionadas por meio do Edital nº 42/2016, publicado no DOU nº 76 de 22/04/2016, no qual foram definidos critérios para a escolha das instituições, verificados por uma comissão nomeada pela SEB-MEC, exclusivamente para essa finalidade. As instituições selecionadas para coordenar e executar a avaliação das coleções inscritas no processo foram a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Colégio Pedro II, responsáveis pelas avaliações de Espanhol e Inglês, respectivamente. Apesar dessa divisão de caráter organizacional, as duas equipes que formam o componente curricular LEM construíram conjuntamente todo o processo de elaboração de instrumentos para as etapas de formação de avaliadores, de avaliação propriamente dita e de divulgação de resultados. Toda a construção coletiva deste trabalho teve por finalidade fazer com que você, professor(a), recebesse este Guia em conformidade com as diretrizes gerais para o ensino de línguas estrangeiras modernas na escola pública do Ensino Médio do país.

Após o exame criterioso das obras inscritas, três coleções de Espanhol e cinco de Inglês lograram aprovação. Todas as obras selecionadas obedeceram aos critérios gerais e específicos elencados no



Edital de Convocação nº 04/2015 do PNLD/2018 para o Ensino Médio (DOU de 14/12/2015, Anexo III) e atenderam ao que preconizam os documentos públicos que orientam essa etapa da Educação Básica.

A composição de uma equipe de examinadores diversificada foi fundamental para que pudéssemos avaliar não só o cumprimento do edital e do que dispõem os documentos legais, mas também as propostas de caminhos e conteúdos alternativos que compõem a parte flexível desse componente curricular, levando em conta realidades regionais distintas que formam o rico mosaico histórico, social e cultural de nossa sociedade. Dessa maneira, você e seus colegas terão em mãos informações sobre um conjunto de obras didáticas dentre as quais poderão escolher as coleções (de Espanhol e de Inglês) que melhor contemplem o contexto escolar e social em que vivem seus estudantes, e que melhor reflitam o projeto político-pedagógico implantado em sua escola. Caberá, portanto, a vocês identificá-las.

As resenhas das coleções são textos essencialmente descritivos, com alguns comentários avaliativos que têm como função subsidiar as escolhas adequadas para a sua comunidade escolar. No entanto, não são feitas observações valorativas de caráter hierarquizante para não interferir na escolha que será feita por você e por seus colegas. As resenhas apresentam as seguintes seções, cada uma com um objetivo específico: 1) **Visão geral**, em que se destacam as informações básicas sobre a coleção, incluindo-se a forma como está estruturada, a fundamentação teórica que a orienta e os objetivos que pretende alcançar; 2) **Descrição**, em que se detalha a organização de cada volume do Livro do Estudante, do Manual do Professor e do CD em áudio, elencando-se, assim, as unidades temáticas, seções e subseções propostas; 3) **Análise da obra**, em que se apresenta brevemente a proposta teórico-metodológica adotada, se avalia o projeto gráfico-editorial e se discute a maneira como são abordados compreensão/produção escrita, compreensão/produção oral e elementos linguísticos; 4) **Em sala de aula**, em que se registram algumas observações importantes atinentes ao uso do material.

De posse das resenhas e do que vamos lhe apresentar a seguir, você, os demais docentes de LEM, coordenadores pedagógicos e diretores poderão discutir cada uma das coleções selecionadas, à luz do projeto político-pedagógico da escola, e identificar aquelas obras que mais se ajustam à realidade de sua comunidade escolar, aos objetivos que vocês desejam alcançar, bem como aos projetos que possam vir a ser desenvolvidos a partir da primeira série do Ensino Médio. Esta é mais uma oportunidade para que vocês, a partir de experiências já vividas com o uso de outros materiais didáticos, possam balizar a escolha das obras de Espanhol e de Inglês que lhes servirão de recurso para a realização de um trabalho de ensino e aprendizagem frutífero, estimulante e sólido.

**Boa leitura!**

**Equipe de Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)**

# « A LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA NO ENSINO MÉDIO »

Por muito tempo, o componente curricular LEM no Ensino Médio foi visto e tratado como uma disciplina meramente auxiliar, a qual, com frequência, tanto na rede pública como na privada, tinha pouco destaque na grade escolar. A partir da aprovação da LDBEN, em 1996, essa concepção começa a ser modificada, incrementada por uma discussão aprofundada e contínua no âmbito do MEC, expressa em uma série de documentos, como os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (PCN) de 2000, os PCN+ de 2002, as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio* (OCEM) de 2006 e, mais recentemente, as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica* (DCNEB) de 2013.

O componente curricular LEM passa, então, a assumir um papel educacional de maior relevância ao ser integrado à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, a qual possui, de acordo com as DCNEB (BRASIL, 2013, p. 39), os seguintes objetivos gerais:

- consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- preparação básica para o trabalho, tomado este como princípio educativo, e para a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de enfrentar novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- aprimoramento do estudante como um ser de direitos, pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.

Dentro de tal perspectiva, ensinar uma LEM no Ensino Médio significa tratar o(a) estudante como sujeito corresponsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, sob a orientação de docentes engajados(as) em proporcionar oportunidades para o crescimento acadêmico, profissional, cultural, ético e social de seus estudantes. O centro do trabalho cotidiano em sala de aula torna-se, portanto, crucial para que esse(a) educando(a), junto com seus pares, passe a ter condições de usar a língua estrangeira em uma variedade de contextos sociodiscursivos para abordar uma multiplicidade de temas, vivenciando, então, práticas realmente significativas.

Prioriza-se o aprimoramento da compreensão escrita, em diversos gêneros discursivos, com vistas à formação crítico-reflexiva do(a) estudante, o que se complementa por uma proposta de produção escrita fundamentada nos mesmos pressupostos que orientam o trabalho com leitura. Procura-se também criar, em maior ou menor grau, dependendo do contexto e dos propósitos definidos por cada

comunidade escolar, oportunidades para o desenvolvimento da prática oral na sala de aula, tanto em atividades de escuta de diferentes variedades do idioma estrangeiro, como também em interações orais em diversos contextos discursivos relevantes. Nessas ocasiões, mais do que simular situações de um cotidiano, como fazer compras em uma loja em um país estrangeiro, e outras semelhantes, tão características de propostas presentes em manuais didáticos elaborados para o mercado internacional; a orientação é que se aproveitem tais momentos para dar voz aos(às) jovens naquilo que lhes interessa. Assim, na sala de aula de LEM, os(as) estudantes são estimulados(as) a se expressarem oralmente na língua estrangeira acerca dos temas tratados nas atividades e a se posicionarem perante as questões levantadas.

A língua estrangeira, assim tratada em sala de aula e/ou em outros ambientes escolares, é vivenciada de maneira dinâmica, viva e variável. O trabalho é essencialmente colaborativo e todos aqueles envolvidos na interação têm um papel relevante na construção coletiva dos sentidos produzidos durante a execução das tarefas. Almeja-se, com isso, um ensino e aprendizagem da LEM em prol de uma educação engajada com o mundo em que vivemos, com questões pertinentes e socialmente relevantes, com manifestações culturais e artísticas diversificadas e significativas; cujo intuito é promover o fortalecimento de uma consciência verdadeiramente cidadã e o desenvolvimento humano pleno.

## <LEM: FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA>

Em um cenário educacional abrangente, espera-se que o ensino de Espanhol e Inglês seja visto como o espaço em que ocorra, por meio do trabalho com textos e atividades integradas, propostas de reflexão crítica a serem desenvolvidas a partir de temas de relevância social, histórica, política e cultural. Tal postura reflexiva se torna indispensável, e implica o tratamento de questões, inclusive as mais sensíveis, que estimulem a conscientização do(a) jovem brasileiro(a) com vistas ao pleno exercício da cidadania.

Como explicitam as DCNEB, cidadania é um conceito complexo com dimensões que vão além do aspecto estritamente social, entendido como “algo (...) derivado e circunscrito ao âmbito da pura necessidade”, ou seja, ao “acesso dos indivíduos aos bens e serviços de uma sociedade moderna”. A esta dimensão alia-se o aspecto político entendido não só como “a participação ativa dos indivíduos nas decisões pertinentes à sua vida cotidiana”, mas também como a sua atuação em “decisões públicas” que permitam que sejam assegurados “direitos” e “deveres” que deem a todos(as) “condições de vida minimamente civilizadas”. No entanto, levando em consideração a realidade brasileira, marcada “pelo desenvolvimento de formas de exclusão cada vez mais sutis e humilhantes”, as DCNEB ressaltam a necessidade de se ampliar o papel da escola para que ela possa de fato garantir o exercício pleno da cidadania, assumindo “o desafio de propor uma escola emancipadora e libertadora” (BRASIL, 2013, p. 18-19).

Assim sendo, comprometer-se com a formação do(a) estudante do Ensino Médio para ser um(a) cidadão(ã) pleno(a) significa criar condições para que esses jovens se coloquem no contexto social com uma postura crítica, analisem se o que nele ocorre condiz com os valores, direitos e deveres

acordados socialmente – em uma relação de comprometimento com o coletivo – e, em caso negativo, avaliem de que maneira podem intervir para fazer com que tais princípios sejam respeitados em relação a si mesmos(as) ou a seus concidadãos e concidadãs. Significa nutrir a certeza de que podem atuar para transformar a realidade a seu redor, contribuindo para a melhora das condições do ambiente a sua volta, a começar pelo próprio entorno escolar, e ampliando tal escopo a espaços cada vez maiores. É, também, dar espaço para que se sintam fortalecidos para encarar muitas das situações de sua realidade com resistência contra ações que, por vezes, possam ameaçar conquistas e direitos.

Assim sendo, princípios fundamentais devem fazer parte do cotidiano do(a) jovem na escola, onde os mais diversos grupos sociais, com especial atenção para os grupos minoritários, devem ser tratados de maneira positiva e respeitosa. Significa, portanto, atender ao que preconiza o Edital do PNLD em seu Anexo III:

- promover positivamente a **imagem da mulher**, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando sua visibilidade e protagonismo social;
- abordar a **temática de gênero**, visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao **combate à homo e transfobia**;
- proporcionar o debate acerca dos compromissos contemporâneos de **superação de toda forma de violência**, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher;
- promover a **educação e cultura em direitos humanos**, afirmando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso;
- incentivar a ação pedagógica voltada para o **respeito e valorização da diversidade**, aos conceitos de sustentabilidade e da cidadania, apoiando práticas pedagógicas democráticas e o exercício do respeito e da tolerância;
- promover positivamente a **imagem de afrodescendentes e dos povos do campo**, considerando sua participação e protagonismo em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder;
- promover positivamente a **cultura e história afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros**, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando as diferenças culturais em nossa sociedade multicultural;
- abordar a temática das **relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial** e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, solidária, justa e igualitária.

Mais especificamente, para formar esse ideal de jovem cidadão(ã) brasileiro(a), atuante e comprometido(a) com o mundo em que vive, tanto em termos locais como universais, a sala de aula de LEM oferece uma oportunidade ímpar de aprendizado, permitindo que o(a) estudante tenha contato com realidades culturais, sociais e históricas diferentes da sua, e vivencie uma diversidade de contextos de interação em formas de expressão linguística distintas. Ao tomar conhecimento de maneiras de viver e de valores por vezes estranhos aos seus, o(a) estudante de Espanhol e de Inglês aguça a

percepção do que seja o outro e, com isso, pode fazer com que as visões de si mesmo(a) e de sua realidade mais próxima se tornem cada vez mais nítidas.

Nesse processo de reconhecimento do outro e redescoberta de si, o(a) jovem passa a ver o mundo como um colorido e multifacetado caleidoscópio, onde cada parte, cada cor, cada formato contribui para a composição de um todo heterogêneo e em constante mutação. Assim, a complexidade humana se torna tangível e o ensino de LEM assume um papel fundamental no processo de sensibilização do sujeito a fim de que possa valorizar e, acima de tudo, dialogar com a diferença.

## <LEM: INCLUSÃO SOCIAL DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO>

Formar para a cidadania necessariamente implica contribuir para a inclusão social do(a) educando(a) do Ensino Médio. Este processo envolve o estímulo à participação ativa do(a) jovem como alguém capaz não só de usufruir das potenciais oportunidades que a sociedade oferece a seus cidadãos e cidadãs, mas também sentir que é parte integrante dela e que é capaz para transformá-la. É, portanto, a escola assumindo um papel importante no processo de apropriação de bens culturais e valores sociais, fortalecendo suas formas de conquista e resistência, tendo em vista a construção de uma sociedade cada vez mais justa, cada vez mais inclusiva. E, nesse processo, aprender uma língua estrangeira, e nela se aperfeiçoar, torna-se indispensável, já que hoje as fronteiras do conhecimento e da atuação do sujeito vão muito além do contexto geograficamente mais próximo. A inserção social deve também considerar o mundo digital e o mundo globalizado.

Aqui se trata de considerar o papel educacional da LEM na preparação e no aperfeiçoamento deste(a) jovem tanto para sua atuação no mundo do trabalho – do qual, inclusive, muitos deles já participam – como também para seu possível ingresso em cursos de nível superior. Ambos os caminhos precisam estar contemplados nas abordagens pedagógicas adotadas, com o auxílio de um livro didático apropriado e instigante. Os livros produzidos com tais finalidades são ancorados em propostas a partir das quais a interação social pode ser vivenciada na sala de aula em uma diversidade de contextos discursivos e em diferentes formatos, nos quais a oportunidade de fazer uso da língua em práticas sociais significativas seja estimulada. Além disso, são livros que visam a favorecer o contato com variedades do idioma estrangeiro que reflitam a diversidade das comunidades de fala de tais línguas, suas variedades ditas não padrão, e que vão além das formas de expressão convencionalmente privilegiadas no contexto do ensino de LEM.

A prática em uma diversidade de contextos socioculturais distintos no idioma estrangeiro permite ao(à) estudante do Ensino Médio utilizar um elenco de recursos discursivos novos. O domínio de tais recursos fortalece sua capacidade interacional na LEM e pode também contribuir para o enriquecimento de seu potencial discursivo na própria língua materna. A experimentação de formas diversificadas de comunicação/interação na língua estrangeira tem o intuito de conferir ao(à) estudante a capacidade de atuar, com desenvoltura, em vários contextos. Contribui, assim, com a

possibilidade de prática social em novas situações interacionais que venham a se apresentar no decorrer de sua vida, tanto em sua própria comunidade, como também em outras, dentre essas a comunidade digital globalizada.

Tendo em vista a importância cada vez maior do universo digital na vida cotidiana do(a) estudante do Ensino Médio, tão marcada, atualmente, pelas formas de socialização em redes digitais, o componente curricular LEM tem aí um papel crucial, conforme apontado anteriormente. Abrir espaços para tarefas por meio das quais os(as) jovens estudantes possam expandir a familiarização com os mais diversos gêneros digitais nos idiomas estrangeiros, e também produzi-los, é essencial. O livro didático de LEM, portanto, tem como uma de suas finalidades pedagógicas fornecer material diversificado o suficiente para que o(a) docente tenha em mãos um elenco de escolhas a serem feitas em conjunto com os(as) estudantes, de modo que possa trabalhar de maneira colaborativa, auxiliando-os(as) a exercitar sua desenvoltura no uso de tais gêneros digitais nos idiomas estrangeiros. Ao promover a experimentação com a diversidade textual disponibilizada na internet, o(a) professor(a) está também garantindo que seus(suas) estudantes do Ensino Médio desenvolvam uma autonomia cada vez maior para explorar o mundo do conhecimento, nas mais diversas áreas, traçando seus próprios caminhos de descoberta.

## <LEM: INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE>

O anseio por novos conhecimentos de jovens da faixa etária do Ensino Médio sobre uma multiplicidade de assuntos – dentre os quais aqueles mais próximos de sua realidade cotidiana e de seus futuros planos profissionais e/ou acadêmicos – tem na LEM uma grande aliada. Devido a seu caráter formador, a sala de aula de LEM torna-se um espaço em que o(a) jovem pode realizar a integração das demais áreas do conhecimento que compõem o currículo dessa etapa de seu processo de desenvolvimento escolar, apoiado(a) pela ação intermediadora do(a) professor(a) e com o auxílio de materiais didáticos adequados a essa finalidade.

Aqui se configura uma característica da própria vocação do idioma estrangeiro: ser uma peça fundamental na articulação da interdisciplinaridade. Cumpre, assim, sua função integradora na efetivação consequente de um dos princípios pedagógicos preconizados nas DCNEB, ou seja, a “pesquisa” e o “trabalho em grupo” por meio de projetos que articulem os diversos saberes. Dessa maneira, o(a) jovem, com o aprendizado da LEM em contexto interdisciplinar, poderá colocar em prática o processo de “aprender a aprender, para continuar aprendendo”, exigência esta vital no mundo contemporâneo (BRASIL, 2013, p. 163-164).

Tal capacidade da LEM de tecer relações com outras áreas do conhecimento científico e tecnológico e com práticas artístico-culturais diversas não se reduz apenas aos momentos pontuais do currículo, ou seja, quando do desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Essa função pode ser atuada durante todo o processo de ensino e aprendizagem do idioma estrangeiro por meio de temas

transversais que são abordados nos demais componentes curriculares e também tratados nos mais diversos textos, em diferentes gêneros, que integram as unidades dos livros didáticos de LEM. A transversalidade, que caracteriza uma quantidade expressiva dos temas desenvolvidos nos textos ofertados ao(à) professor(a) de LEM para seu trabalho cotidiano, além de permitir o diálogo entre os campos do conhecimento que integram o currículo do Ensino Médio, constitui-se também como uma maneira eficaz de promover a formação da cidadania, conforme aludido anteriormente. Os textos e as atividades desenvolvidas na sala de aula de Espanhol e de Inglês visam a promoção da condução de eixos temáticos que perpassam o currículo do Ensino Médio como um todo, instigando a reflexão crítica sobre temas sensíveis como os direitos humanos, as diferenças de credo, de etnia, de gênero, de orientação sexual, de classe social, de posicionamento político, e assim por diante, participando, desse modo, na conscientização dos(as) estudantes sobre seu papel no esforço coletivo de eliminação de estereótipos, do preconceito e de “toda forma de discriminação” em nossa sociedade, conforme preconizam as orientações das DCNEB (BRASIL, 2013, p.165).

# « PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO »

Nesta seção, apresentaremos os princípios e critérios que pautaram as avaliações das coleções de LEM, inscritas no PNLD 2018, e disponibilizaremos também os instrumentos de análise construídos pela equipe de avaliação. Todos serão aqui transcritos conforme se encontram no Edital.

## < CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS A TODAS AS ÁREAS >

1. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio;
2. Observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
3. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
4. Respeito à perspectiva interdisciplinar na abordagem dos conteúdos;
5. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
6. Observância das características e finalidades específicas do manual do professor e adequação da obra à linha pedagógica nela apresentada;
7. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra.

## < PRINCÍPIOS E OBJETIVOS GERAIS PARA O COMPONENTE CURRICULAR LEM NO ENSINO MÉDIO >

O Edital relaciona os princípios e objetivos a serem seguidos pelas coleções de LEM. É necessário que as obras deste componente curricular:

- Propiciem ao estudante discussões acerca de questões socialmente relevantes;
- Favoreçam o acesso a múltiplas linguagens e gêneros de discurso (orais, escritos, visuais, híbridos) produzidos em distintas épocas e espaços;
- Deem centralidade à formação de um leitor crítico, capaz de ultrapassar a mera decodificação de sinais explícitos;
- Proporcionem o acesso a situações nas quais a fala e a escrita possam ser aprimoradas a partir da compreensão de suas condições de produção e circulação, bem como de seus propósitos sociais.



## <CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESPECÍFICOS PARA O COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (ESPAÑHOL E INGLÊS)>

Segundo orientação explícita do Edital, a equipe de avaliadores analisou as obras inscritas com vistas a verificar se a coleção:

1. Reúne um conjunto de textos representativos das comunidades falantes da língua estrangeira, com temas adequados ao Ensino Médio, que não veicule estereótipos nem preconceitos em relação às culturas estrangeiras envolvidas, nem às nossas próprias em relação a elas;
2. Seleciona textos que favoreçam o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero manifestada na língua estrangeira, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é inerente à constituição de uma língua e a das comunidades que nela se expressam;
3. Contempla variedade de gêneros do discurso, concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal ou verbo-visual, caracterizadora de diferentes formas de expressão na língua estrangeira e na língua nacional;
4. Inclui textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes esferas e suportes representativos das comunidades que se manifestam na língua estrangeira;
5. Expõe elementos de contextualização social e histórica dos textos selecionados, de modo que se possa compreender suas condições de produção e circulação;
6. Discute relações de intertextualidades a partir de produções expressas tanto em língua estrangeira como em língua nacional;
7. Propõe atividades de leitura comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica;
8. Ressalta, nas atividades de compreensão leitora, propostas que contemplem uma efetiva interação texto-leitor;
9. Explora estratégias de leitura, tais como localização de informações explícitas e implícitas no texto, levantamento de hipóteses, produção de inferência, compreensão detalhada e global do texto, dentre outras;
10. Promove atividades de produção escrita, que a consideram como processo de interação, que exige definição de parâmetros comunicativos (quem, para quem, com que objetivos), entendimento de que a escrita se pauta em convenções relacionadas a contextos e gêneros de discurso e está submetida a processo de reescrita do próprio texto;
11. Promove atividades de fala e escuta que contemplem variedade de gêneros de discurso característicos de oralidade;
12. Apresenta atividades que permitam o acesso a diferentes pronúncias e prosódias, em situação de compreensão oral;
13. Oportuniza atividades de expressão oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua estrangeira, em diferentes situações comunicativas, que estejam em interação com necessidades de fala compatíveis com as do estudante do Ensino Médio;
14. Desenvolve atividades de leitura, escrita e oralidade, que sejam capazes de integrar propósitos e finalidades da aprendizagem da língua estrangeira;

15. Propõe a sistematização de conhecimentos linguísticos, a partir do estudo de situações contextualizadas de uso da língua estrangeira;
16. Oferece oportunidade de acesso a manifestações estéticas das diferentes comunidades que se identificam com as culturas estrangeiras e nacionais, com o propósito de desenvolver o interesse, a reflexão e a apreciação de produções artísticas;
17. Explora atividades de uso estético da linguagem verbal, não verbal e verbo-visual, e contextualiza a obra em relação ao momento histórico e à corrente artística a que ela pertence;
18. Propõe atividades que criem inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos jovens em sua comunidade como agentes de transformações;
19. Propõe atividades de avaliação e de autoavaliação que integrem os diferentes aspectos que compõem os estudos da linguagem nesse nível de ensino, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua estrangeira;
20. Utiliza ilustrações que reproduzam a diversidade étnica, social e cultural das comunidades, das regiões e dos países em que as línguas estrangeiras estudadas são faladas;
21. Vincula o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais, no que concerne à apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e advindos da experiência, intermediados pela aprendizagem da língua estrangeira;
22. Favorece a interdisciplinaridade, tanto a interna à área, como na relação entre áreas, por meio de articulações integradoras que se proponham a ultrapassar os limites estritos do componente curricular;
23. Promove atividades que se fundamentam no entendimento do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico para nortear o papel da língua estrangeira no Ensino Médio;
24. Promove atividades relacionadas à valoração, construção e divulgação de saberes e conhecimentos;
25. Proporciona articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, a prática do respeito e acolhimento do outro, compatível com o perfil do estudante do Ensino Médio.

No que diz respeito ao Manual do Professor, a avaliação das obras verificou se a coleção:

1. Explicita a organização da obra, os objetivos pretendidos, a orientação teórico-metodológica assumida para os estudos da linguagem e, em particular, para o ensino de línguas estrangeiras;
2. Relaciona a proposta didática da obra aos documentos organizadores e norteadores do Ensino Médio, no que se refere às línguas estrangeiras;
3. Explicita como elemento norteador da sua proposta a interdisciplinaridade, tanto a interna à área, como na relação entre áreas, a partir de critérios que permitam articulações integradoras para além dos limites estritos do componente curricular;
4. Explicita como elemento norteador da sua proposta a contextualização como indispensável para a constituição das diversas práticas pedagógicas oferecidas ao professor;
5. Oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante;

6. Apresenta atividades complementares para o desenvolvimento tanto da compreensão como da produção em língua estrangeira, mantendo-se os critérios de diversidade de gêneros de discurso, suportes, contextos de circulação;
7. Inclui informações que favoreçam a atividade do professor, proporcionando-lhe condições de expandir seus conhecimentos acerca da língua estrangeira e de traços culturais vinculados a comunidades que se expressam por meio dessa língua;
8. Propicia a superação da dicotomia ensino-pesquisa, ao proporcionar a valorização dos saberes advindos da experiência do professor, favorecendo a indissociabilidade entre saberes teóricos e saberes práticos;
9. Sugere respostas às atividades propostas no livro do estudante, sem que tenham caráter exclusivo nem restritivo, em especial quando se refira a questões relacionadas à diversidade linguística e cultural expressa na língua estrangeira.

## <INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO>

Com base nos critérios que acabamos de transcrever, a equipe de LEM elaborou perguntas que orientaram o processo de avaliação, divididas em oito blocos.

### <BLOCO I: NO QUE SE REFERE AO MANUAL DO PROFESSOR, A COLEÇÃO>

1. Descreve sua organização geral com detalhamento da estruturação interna de cada um dos volumes?
2. Explicita os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta didático-pedagógica da coleção?
3. Expõe uma abordagem teórico-metodológica que parte da compreensão de que as línguas nos constituem como sujeitos e expressam valores construídos nas práticas sociais?
4. Relaciona a proposta didática aos documentos organizadores e norteadores do Ensino Médio?
5. Apresenta orientações para o uso dos volumes, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos sugeridos?
6. Propicia ao docente oportunidades de reflexão sobre sua prática e de expansão de seus conhecimentos, tanto no campo do componente curricular quanto em aspectos relacionados ao ensino?
7. Oferece orientação teórico-metodológica para a implementação de práticas de articulação dos conteúdos de cada volume e dos conteúdos dos volumes entre si?
8. Oferece orientação teórico-metodológica para a implementação de práticas de articulação com outras áreas do conhecimento, valorizando uma perspectiva interdisciplinar de ensino?
9. Indica formas de planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares que representam perspectivas de articulação entre temas e objetos de estudo de diferentes componentes curriculares?
10. Apresenta sugestões de respostas às atividades propostas no livro do estudante, partindo de uma perspectiva de construção do conhecimento, sobretudo no que se refere a questões relacionadas à diversidade linguística e cultural expressa na língua estrangeira?
11. Apresenta atividades complementares para o desenvolvimento da compreensão e da produção em língua estrangeira, mantendo-se os critérios de diversidade de gêneros de discurso, suportes e contextos de circulação?

12. Oferece referências suplementares – em sítios de internet, livros, revistas, filmes e outros materiais – que apoiem atividades propostas no livro do estudante?
13. Explicita a contextualização como prática que deve nortear as atividades pedagógicas do professor?
14. Estimula a reflexão sobre o desenvolvimento da argumentação e a elaboração de propostas de intervenção na realidade, tendo por base os conhecimentos desenvolvidos na escola e o respeito aos valores humanos, levando em consideração a diversidade sociocultural?
15. Contribui para a superação da dicotomia ensino x pesquisa, valorizando os saberes advindos da experiência do professor?

### **<BLOCO II: NO QUE SE REFERE À ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO, A COLEÇÃO>**

16. Apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica?
17. Apresenta legibilidade gráfica, do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, bem como do espaçamento entre letras, palavras e linhas?
18. Apresenta textos com formato, dimensão e disposição adequados à página?
19. Utiliza recursos gráficos que hierarquizam títulos e subtítulos?
20. Apresenta o texto principal impresso em preto?
21. Possui impressão de boa qualidade, que não compromete a legibilidade?
22. É isenta de erros de impressão e de revisão?
23. Apresenta referências bibliográficas?
24. Inclui indicação de leituras complementares?
25. Contém sumário que reflete a organização dos conteúdos e atividades propostos e garante a rápida localização das informações?
26. Indica os créditos das ilustrações?
27. Identifica corretamente as fontes ou os acervos de onde as ilustrações foram reproduzidas?
28. Apresenta títulos, fontes e datas para gráficos e tabelas?
29. Respeita, no caso de ilustrações de caráter científico, as proporções entre objetos ou seres representados ou faz uso de legendas para eventuais desproporções?
30. Apresenta legendas, escalas, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço?
31. Utiliza ilustrações adequadas aos propósitos didáticos para os quais foram selecionadas?
32. Apresenta ilustrações claras e precisas?
33. Retrata, nas ilustrações, a diversidade étnica e a pluralidade sociocultural brasileira e as das comunidades, das regiões e países em que a língua estrangeira é falada?

### **<BLOCO III: NO QUE SE REFERE AOS TEXTOS, A COLEÇÃO>**

34. Reúne um conjunto de textos representativos das comunidades falantes da língua estrangeira?
35. Aborda temas compatíveis com o Ensino Médio?
36. Aborda temas que propiciam o engajamento dos estudantes em discussões acerca de questões socialmente relevantes?
37. Contempla variedade de gêneros de discurso?

38. Trabalha relações de intertextualidade a partir de produções expressas tanto em língua estrangeira como em língua nacional?
39. Apresenta – com o propósito de desenvolver o interesse, a reflexão e a apreciação de produções artísticas – um conjunto de textos que, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais, promove oportunidades de acesso a manifestações estéticas das diferentes comunidades que representam culturas estrangeiras e nacionais?
40. Apresenta textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes esferas (científica, jornalística, publicitária, entre outras)?
41. Apresenta textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes suportes (impresso, digital, entre outros)?
42. Favorece o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é inerente à constituição de uma língua e à constituição das comunidades que nela se expressam?
43. É isenta de equívocos no que diz respeito à veiculação de conceitos, princípios, informações e procedimentos?

#### **<BLOCO IV: NO QUE SE REFERE À COMPREENSÃO E À PRODUÇÃO ESCRITA, A COLEÇÃO>**

44. Propõe atividades de leitura que propiciam a ativação de conhecimentos prévios e a formulação de hipóteses?
45. Trabalha estratégias de leitura como compreensão global e compreensão detalhada?
46. Trabalha estratégias de leitura como: produção de inferências, localização de informações explícitas e implícitas no texto, processos coesivos?
47. Propõe atividades de leitura que visam a estimular o estudante a expressar sua opinião e a estabelecer associações entre texto e contexto sócio-histórico?
48. Propõe atividades de leitura que dão centralidade à formação de um leitor crítico e reflexivo, capaz de ultrapassar a mera decodificação de sinais explícitos, valorizando a dimensão ética da sua formação e o desenvolvimento da sua autonomia intelectual?
49. Promove atividades de produção escrita que estabelecem parâmetros comunicativos tais como a definição de “quem” escreve, “com que objetivos” e “para quem” escreve, considerando destinatários outros além do professor?
50. Propõe atividades de produção escrita relacionadas a contextos e condições de produção/circulação que respeitam as características e os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros escritos?
51. Propõe atividades de produção escrita como processo que pressupõe etapas de reescrita?

#### **<BLOCO V: NO QUE SE REFERE À COMPREENSÃO E À PRODUÇÃO ORAL, A COLEÇÃO>**

52. Apresenta atividades que permitem acesso, por meio da utilização do CD em áudio, a diferentes pronúncias, tanto dos sons individualmente, quanto do ponto de vista prosódico, em situações de compreensão oral?
53. Traz amostras de diferentes variedades linguísticas?

54. Oportuniza atividades de expressão oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua estrangeira, em diferentes situações comunicativas, que estejam em inter-relação com necessidades de fala compatíveis com as do estudante do Ensino Médio?
55. Propõe experiências de expressão oral que consideram as condições de produção e circulação, bem como os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros orais?
56. Promove atividades de fala e escuta que contemplam a variedade de gêneros de discurso característicos da oralidade?

#### **<BLOCO VI: NO QUE SE REFERE AOS ELEMENTOS LINGUÍSTICOS, A COLEÇÃO>**

57. Veicula conceitos, informações e procedimentos corretos, precisos, adequados, atualizados e contextualizados, na apresentação, sistematização e aplicação dos conteúdos metalinguísticos?
58. Propõe a sistematização de conhecimentos linguísticos, a partir do estudo de situações contextualizadas de uso em diferentes variedades da língua estrangeira?
59. Articula a abordagem dos elementos linguísticos à formação de um leitor crítico capaz de interagir com múltiplas manifestações de linguagem e com variados gêneros de discurso, ultrapassando a mera decodificação de sinais explícitos?

#### **<BLOCO VII: NO QUE SE REFERE AO CONJUNTO, A COLEÇÃO>**

60. Demonstra coerência entre a abordagem teórico-metodológica assumida no Manual do Professor e a proposta didático-pedagógica desenvolvida no livro do estudante?
61. Organiza-se de forma a garantir a progressão do processo de ensino-aprendizagem, considerando a relação entre as unidades de cada volume bem como entre os três volumes?
62. Revela uma organicidade entre as diversas seções e subseções que compõem as unidades didáticas, de forma que os conteúdos estejam devidamente integrados?
63. Apresenta, de modo correto e atualizado, conceitos, informações e procedimentos relativos às diferentes áreas do conhecimento?
64. Contextualiza as manifestações estéticas em relação ao momento histórico e à corrente artística a que elas se vinculam e explora atividades de uso estético da linguagem?
65. Propõe atividades que criem inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos jovens em sua comunidade como agentes de transformações?
66. Propõe sugestões de atividades de avaliação e de autoavaliação que refletem diferentes aspectos dos estudos da linguagem para esse nível de ensino relacionados à compreensão na língua estrangeira?
67. Propõe sugestões de atividades de avaliação e de autoavaliação que refletem diferentes aspectos dos estudos da linguagem para esse nível de ensino relacionados à expressão na língua estrangeira?
68. Favorece a interdisciplinaridade, tanto a interna à área, como a construída na relação entre áreas, por meio de articulações integradoras que se proponham a ultrapassar os limites estritos do componente curricular?
69. Vincula o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais no que concerne à apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e advindos da experiência, intermediados pela aprendizagem da língua estrangeira?

70. Promove atividades que se fundamentam no entendimento do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico para nortear o papel da língua estrangeira?
71. Proporciona articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, a prática do respeito e do acolhimento do outro, compatível com a formação do estudante do Ensino Médio?

### **<BLOCO VIII: NO QUE SE REFERE AOS CRITÉRIOS LEGAIS, ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS, A COLEÇÃO>**

72. Respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio?
73. É isenta de estereótipos e preconceitos relativos às condições social, regional, étnico-racial e de gênero, à orientação sexual, à idade, à linguagem, à religião, à condição de deficiência, assim como a qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos humanos?
74. É isenta de doutrinação religiosa ou política que desrespeite o caráter laico e autônomo do ensino público?
75. É isenta de publicidade ou difusão de marcas, produtos e serviços comerciais?
76. Promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando sua visibilidade e protagonismo social?
77. Aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia?
78. Proporciona o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher?
79. Promove a educação e cultura em direitos humanos, afirmando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso?
80. Incentiva a ação pedagógica voltada para o respeito e valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e da cidadania, apoiando práticas pedagógicas democráticas e o exercício do respeito e da tolerância?
81. Promove positivamente a imagem de afrodescendentes e dos povos do campo, considerando sua participação e protagonismo em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder?
82. Promove positivamente a cultura e história afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando as diferenças culturais em nossa sociedade multicultural?
83. Aborda a temática das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, solidária, justa e igualitária?

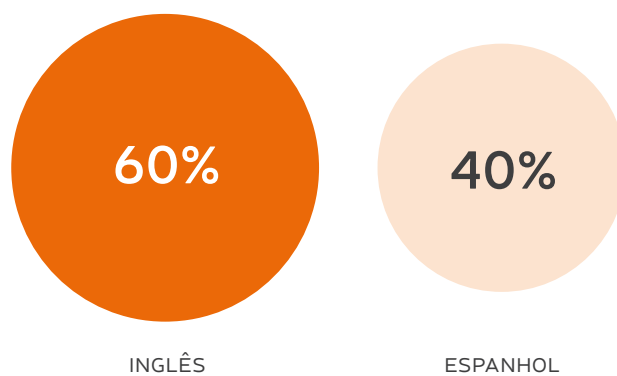
# « AS COLEÇÕES APROVADAS »

Nesta seção do Guia, iremos lhe apresentar um panorama geral das coleções aprovadas no PNLD 2018 para o componente curricular LEM. Primeiramente, faremos uma exposição dos resultados quantitativos do processo de avaliação, ilustrados por seis gráficos e um quadro comparativo, todos brevemente comentados à luz das edições anteriores do PNLD destinadas ao Ensino Médio. Na seção seguinte, ressaltaremos e discutiremos os avanços mais importantes identificados nas obras selecionadas em relação a edições prévias. Delinearemos, então, alguns desafios a serem enfrentados e encerraremos com considerações que acreditamos que possam ser úteis quando da escolha final das coleções para seu trabalho na escola.

## < ANÁLISE EM NÚMEROS >

A edição do PNLD 2018 recebeu a inscrição de 25 coleções para o componente curricular LEM. Dessas, 10 foram de Língua Espanhola e 15 de Língua Inglesa. Em relação ao PNLD 2015, nota-se uma diminuição de apenas duas obras do total, mantendo-se uma proporção semelhante entre os dois idiomas. O gráfico a seguir resume a situação de início do processo de avaliação:

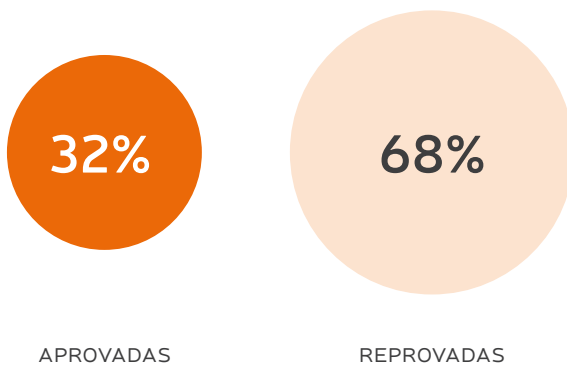
TOTAL DE COLEÇÕES INSCRITAS EM LEM



Do total das 25 obras submetidas ao processo avaliativo, lograram aprovação 8 e 17 foram excluídas por não atenderem a critérios gerais do PNLD e/ou critérios específicos do componente curricular LEM. Em relação à última edição do programa, houve um leve aumento de coleções aprovadas. Proporcionalmente, podemos visualizar a situação final, somando-se o resultado referente às duas línguas:

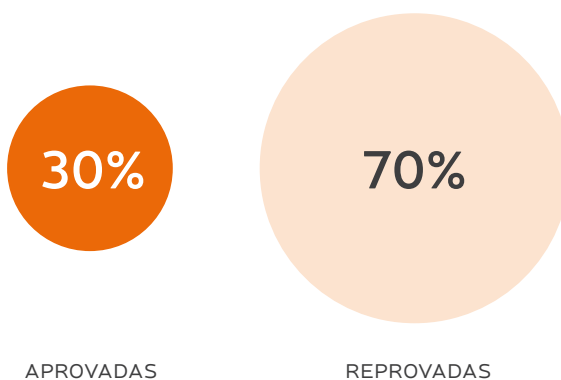


#### AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INSCRITAS EM LEM



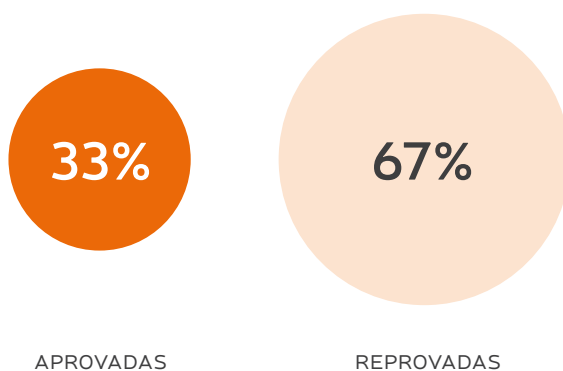
Em relação, especificamente, às coleções de Espanhol, do total de 10 inscritas, 3 foram aprovadas e 7 reprovadas. Desse modo, obtivemos a proporção indicada no gráfico que se segue:

#### AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INSCRITAS EM LEM - ESPANHOL



Após a análise das 15 coleções inscritas para Inglês, foram selecionadas 5 e 10 deixaram de cumprir alguns dos critérios exigidos em edital. Obtivemos, assim, o seguinte resultado:

#### AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INSCRITAS EM LEM - INGLÊS



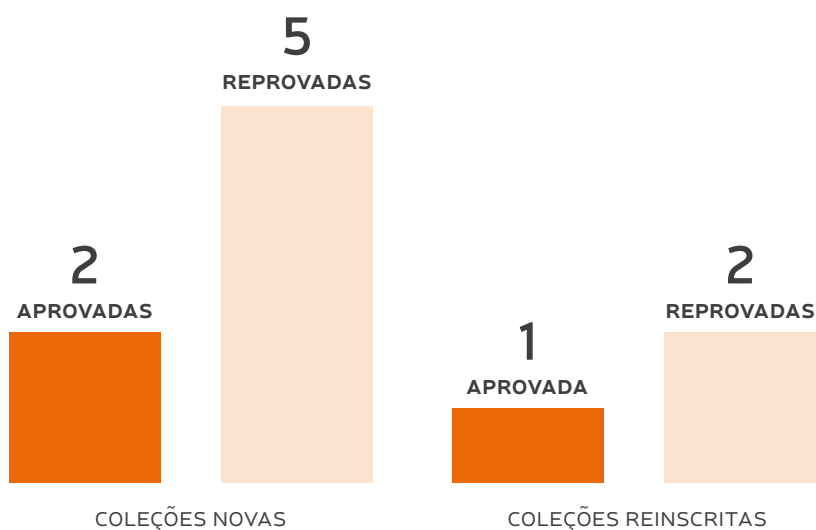
Comparando-se os índices de aprovação e reprovação entre as coleções de Inglês e Espanhol, verifica-se que as proporções mantêm praticamente o mesmo patamar, conforme resume o seguinte quadro:

**QUADRO COMPARATIVO DOS ÍNDICES DE EXCLUSÃO E APROVAÇÃO  
DAS COLEÇÕES DE ESPANHOL E INGLÊS**

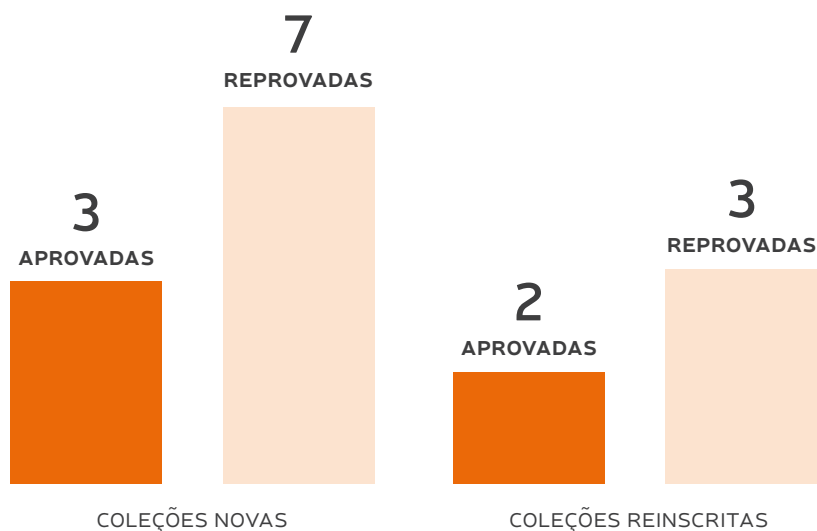
	ÍNDICE DE EXCLUSÃO	ÍNDICE DE APROVAÇÃO
ESPAÑHOL	70%	30%
INGLÊS	67%	33%

Esse resultado espelha um equilíbrio existente na maneira como foram aplicados os instrumentos e critérios de avaliação entre as duas equipes de especialistas. Revela também o mesmo nível de rigor que pautou o processo seletivo, em função de um objetivo comum: a mais alta qualidade possível dos livros didáticos de LEM a serem disponibilizados para a rede pública de ensino do país. Embora tenha havido uma diminuição de obras inscritas no PNLD 2018 para o componente curricular LEM em relação à edição anterior, conforme já apontado, houve, do ponto de vista quantitativo, um avanço, pois, proporcionalmente, ocorreu um aumento de coleções que atingiram o nível de qualidade esperado, no que diz respeito ao cumprimento dos critérios estabelecidos no Edital. Soma-se a isso uma tendência de elevação do número de inscrições novas neste PNLD em relação a obras reinscritas. Ao compararmos o nível de aprovação entre esses dois grandes grupos, em cada idioma, detectamos a mesma situação: o número de coleções novas aprovadas também suplanta o de coleções reinscritas que obtiveram sucesso no processo seletivo, como demonstram os gráficos a seguir:

**ESPAÑHOL: COLEÇÕES NOVAS VS. COLEÇÕES REINSCRITAS**



## INGLÊS: COLEÇÕES NOVAS VS. COLEÇÕES REINSCRITAS



Esses resultados formam um quadro animador. Fica evidente que o PNLD está em expansão qualitativa, estimulando novos autores a submeter trabalhos de boa qualidade. O fato de ter havido um número um pouco maior de obras aprovadas, tanto em Espanhol como em Inglês, considerando-se a última edição, é mais um fator positivo, pois indica que a produção de livros didáticos de LEM está em processo de aprimoramento no Brasil, o que significa uma conquista imensa se levarmos em consideração o fato de a área ter sido, até bem pouco tempo, tão dependente do mercado editorial estrangeiro. Constata-se que é possível produzir um material de ensino de Espanhol e Inglês criativo, coerente com as linhas mais atuais de pesquisa e, acima de tudo, talhado para a comunidade escolar da rede pública. Para quem é professor ou professora dessas línguas e atua no Ensino Médio, nas mais variadas regiões de nosso imenso país, é alentador ter à disposição uma gama de coleções produzidas a partir da proposta de fornecer material relevante e de qualidade para o seu trabalho cotidiano, para a sua realidade.

### <AVANÇOS QUALITATIVOS>

As coleções de LEM submetidas ao PNLD vêm se aperfeiçoando desde sua primeira edição para esse componente curricular do Ensino Médio. Conforme apontado anteriormente, a produção de livros didáticos de idiomas estrangeiros para a Educação Básica no Brasil tem avançado na oferta diversificada de opções para a realização de um trabalho pedagógico significativo, no qual os diferentes estudantes se vejam representados por meio de assuntos e propostas verdadeiramente relevantes de práticas sociais variadas na língua estrangeira. Somente assim se torna possível atender à diversidade inerente à juventude de um país tão extenso e heterogêneo como o nosso; somente assim tais jovens podem se sentir motivados para se engajarem, de forma ativa e central, no processo de ensino e aprendizagem.

Desde sua implementação, o PNLD tem tido a oportunidade de selecionar obras que atendem, em maior ou menor grau, às expectativas, devidamente expressas na forma de critérios de avaliação nos editais. Nesta última edição, houve, de modo geral, um incremento qualitativo expressivo em aspectos importantes sobre os quais teceremos algumas considerações, em comparação às obras aprovadas desde o início do programa.

Em primeiro lugar, destacamos a coerência entre a fundamentação teórico-metodológica exposta nos manuais dirigidos aos(as) docentes e o que de fato é proposto em termos de texto e atividades nas unidades temáticas das coleções selecionadas. Por vezes, no passado, havia uma carência de explicitação mais aprofundada de tais princípios básicos e norteadores do processo de ensino e aprendizagem no Manual do Professor. Hoje em dia, podemos verificar que as coleções vêm avançando de forma qualitativa. Os manuais dessas coleções apresentam os fundamentos da abordagem adotada com o devido detalhamento e estão em consonância com as tendências mais atuais dos Estudos da Linguagem e áreas afins que tratam da questão pedagógica, de maneira geral, e, mais especificamente, do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Do ponto de vista gráfico-editorial, verifica-se também uma harmonização global nas escolhas realizadas para apresentar as partes, seções e subseções das obras. Busca-se, em todas elas, tornar a informação visual a mais funcional e esteticamente agradável possível. A necessidade de relacionar cores, formas e símbolos com aquilo que representam é atendida, o que vem a facilitar não só o trabalho coletivo em sala de aula mas também o estudo autônomo dos(as) estudantes.

Um outro aspecto que merece destaque nas coleções aprovadas é a qualidade e a diversidade dos textos, base de todo o processo a ser desenvolvido em cada unidade. Nas oito coleções aprovadas, encontra-se uma oferta variada de textos verbais, não verbais e verbo-visuais. A maioria circula em contextos sociodiscursivos de comunidades que se expressam em língua espanhola e inglesa, trata de temas potencialmente relevantes para os(as) estudantes brasileiros(as) dos mais diferentes perfis sociais e regionais, e está em múltiplos gêneros do discurso, esferas e suportes. Destaca-se uma maior recorrência de temas sensíveis enfocados com o intuito de desconstruir estereótipos e preconceitos em relação às culturas estrangeiras e aos mais distintos grupos humanos que compõem a sociedade.

Em relação aos textos orais, disponibilizados nos CDs em áudio que acompanham as coleções, nota-se, também, uma evolução no que diz respeito, principalmente, aos gêneros discursivos. Observa-se também um incremento de oferta, mesmo que ainda tímido, de variedades de falares representativos de diferentes grupos constituintes das comunidades linguísticas hispanofalantes e anglófonas.

No que diz respeito à concepção das atividades de leitura e escrita como processos interacionais, as coleções têm demonstrado evolução. Constatamos um amadurecimento no caso da compreensão escrita, que é fruto de pesquisas de cunho teórico-analítico e de trabalhos de natureza prática relacionados a esse segmento escolar. As obras tratam a atividade como um processo que deve envolver etapas integradas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, por meio da experimentação de diferentes

estratégias. No que diz respeito ao estímulo do pensamento crítico, pode-se dizer que houve um avanço. Há uma tendência identificada na maioria das obras selecionadas de se propor mais do que a mera verbalização, em discussões em grupo, da opinião dos(as) estudantes a respeito do tema abordado. Nota-se um esforço em promover leituras de textos cujas temáticas possam mobilizar a criticidade do(a) estudante e convidá-lo(a) a uma interação significativa que parta da valorização de seus saberes e experiências.

Quanto à escrita, também identificamos uma melhoria considerável nas obras aprovadas. Como aludido anteriormente, nota-se uma evolução no tratamento da produção escrita como um processo com três etapas: a pré-escrita, a escrita e a reescrita. Além de atentar para parâmetros tais como quem escreve, para quem e com que objetivo, a atividade de produção textual, na maioria das coleções aprovadas, apresenta propostas de como planejar o texto a ser escrito, além de explicitar as características socialmente construídas do gênero discursivo enfocado. Em geral, no momento da produção textual, tal gênero já terá sido previamente introduzido em atividades anteriores referentes aos textos lidos e trabalhados.

Em referência à integração das atividades propostas nas coleções selecionadas, cabe notar um certo avanço nesta edição do PNLD. Devemos destacar que já se verifica um esforço em se empreender a integração da compreensão e da produção escrita e oral. Merece também registro o esforço de se correlacionar a sistematização dos elementos linguísticos com os textos oferecidos. Além disso, nota-se que o ensino da gramática deixa de ser considerado o eixo propulsor do conteúdo a ser trabalhado em sala de aula, o que revela um distanciamento da época em que os textos e outras atividades eram usados como meros pretextos para sua introdução.

Há que se observar, também, que devido ao fato de que todas as coleções aprovadas atendem aos critérios gerais e específicos elencados no edital, os avanços a serem conquistados seriam, basicamente, na direção do fortalecimento de algumas expectativas, que entendemos como novos desafios para a produção didática ligada ao ensino de LEM.

## <DESAFIOS PARA O FUTURO>

Passemos agora a uma breve discussão sobre alguns aspectos que ainda necessitam ser aprimorados nas obras de Língua Estrangeira Moderna destinadas aos estudantes e professores do Ensino Médio.

Embora tenha havido certo avanço na disponibilização de excertos de fala de diversos grupos que compõem as comunidades linguísticas hispanofalantes e anglófonas, há ainda que se ampliar tal universo de representação. Por exemplo, a proporção de variedades hegemônicas em relação às de grupos minoritários pode ser mais equilibrada, e a fala de usuários desses idiomas que têm outras línguas como maternas também merece maior representatividade nos CDs em áudio das coleções de LEM.

Um segundo aspecto que pode ser aprimorado refere-se à contextualização tanto dos textos escritos quanto dos orais. Apesar de ter havido uma leve melhoria, considerando-se as edições iniciais do

programa, há ainda margem para aprimoramento da contextualização, em relação sobretudo aos textos não verbais e verbo-visuais. Quanto aos textos orais, a carência de contextualização é ainda maior, evidenciando, portanto, que as coleções necessitam ainda incluir os elementos que de fato auxiliem o(a) estudante e o(a) professor(a) a situá-los do ponto de vista social, histórico e cultural. Nesse ponto, o avanço precisa ser substancial, especialmente no que diz respeito à identificação da origem dos falantes representados, quer seja no Manual do Professor, quer seja no Livro do Estudante.

Alguns aspectos referentes à produção escrita avançaram nesta edição do PNLD. No entanto, outros merecem aprimoramento, como, por exemplo, a oferta de uma diversidade de estratégias próprias da etapa de pré-escrita que ajudem o(a) estudante a compreender o gênero e a promover a geração de ideias, incentivando-o a pensar sobre o que seu texto pode enfatizar e que aspectos, fatos e exemplos deve abordar. O mesmo se pode dizer em relação à etapa de reescrita, embora, em alguns casos, se tenha percebido um esforço para oferecer ao(à) docente maneiras de estimular uma reelaboração do texto de forma a incentivar o(a) estudante a reler o que escreveu com olhos críticos, levando em conta os parâmetros estabelecidos para a tarefa, sensibilizando-o(a) a produzir um texto mais adequado, cada vez mais apropriado e eficiente do ponto de vista dos objetivos a serem alcançados, e não realizar apenas a mera revisão de problemas pontuais. Aqui o trabalho em grupo merece ser cada vez mais estimulado.

É necessário também enfatizar a necessidade de uma ampliação de oportunidades para que seja construída a interdisciplinaridade no âmbito escolar em colaboração com os saberes advindos da área de LEM. No tratamento dos projetos interdisciplinares, por exemplo, há que se ir além do apelo à busca de informações nas aulas de outros componentes curriculares; ou seja, não basta aconselhar o(a) estudante que vá até o(a) professor(a) desse outro componente para suprir alguma informação relevante. O próprio projeto deve sugerir formas de diálogo com áreas do saber importantes para o desenvolvimento do tema proposto. Também é preciso incentivar a pesquisa como método pedagógico e, acima de tudo, ver esse momento como uma oportunidade ímpar para estimular a autonomia do(a) estudante. Como já abordamos, a interdisciplinaridade é mais do que compatível com o estudo de línguas estrangeiras, em especial quando se trata de textos que abordam temas transversais. A interdisciplinaridade precisa ser, efetivamente, trazida à baila por meio de atividades que também estimulem a interação com textos de áreas relevantes para aprofundar as discussões sobre o tema, por exemplo.

Um outro desafio a ser enfrentado diz respeito à progressão das atividades. Este critério específico da área é, às vezes, atendido de maneira muito localizada. Há que se fazer um planejamento mais cuidadoso na progressão das atividades, especialmente entre volumes, de maneira que se permita que a aprendizagem progrida de maneira exitosa.

## <CONSIDERAÇÕES PARA A ESCOLHA DAS COLEÇÕES>

Embora todas as coleções aprovadas nesta edição do PNLD tenham cumprido o que preconiza o edital, há uma diferenciação entre elas no grau em que enfatizam aspectos atrelados a diferentes critérios. No entanto, essa diversidade deve ser encarada como natural e vista, até certo ponto, como sendo uma vantagem, especialmente em se considerando o processo de escolha das coleções a ser empreendido por você e seus colegas. Em outras palavras, essa diferenciação deve ser vista como um indicador importante, dentre outros, da maior ou menor adequação da obra à realidade de sua comunidade escolar, aos objetivos de seu projeto político-pedagógico, aos interesses de seus(suas) estudantes, conforme você poderá verificar ao ler as resenhas que aqui estão disponibilizadas.

Consideremos, à guisa de mera ilustração, algumas situações possíveis. Digamos que no planejamento, em sua escola, para as aulas de Espanhol e Inglês, vocês decidiram enfatizar um ou mais de um tipo de prática, quais sejam, compreensão e/ou produção escrita. Neste caso, devem escolher aquelas obras que tenham fornecido uma quantidade e variedade maior de atividades que lhes permitam trabalhar esses aspectos de forma mais aprofundada. Outro fator relevante a ser considerado durante sua avaliação são os temas abordados nas coleções. No elenco de temas enfocados em cada unidade das coleções, quais deles se adéquam melhor à realidade dos(as) jovens do Ensino Médio de sua localidade? Uma terceira situação a considerar diz respeito aos projetos propostos nas obras: identifique aquelas que delineiam atividades que abordem tópicos mais próximos daqueles que vocês decidiram desenvolver em conjunto com os demais docentes de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e, também, dos outros componentes do currículo do Ensino Médio. Em suma, analisem as resenhas que estão contidas neste Guia e discutam-nas a partir do planejamento de conteúdos e abordagens já definidos em sua instituição.



RESENHAS  
DE INGLÊS



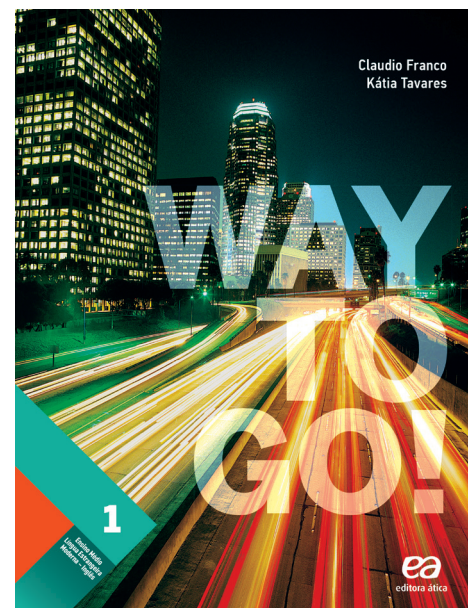


# WAY TO GO!

CLAUDIO FRANCO  
KÁTIA TAVARES

EDITORA ÁTICA  
2ª edição – 2016

0024P18093



## VISÃO GERAL

A coleção pauta-se na visão sociointeracional da linguagem, baseada nos estudos bakhtinianos, no letramento crítico e nos multiletramentos, bem como nos gêneros discursivos como formas de ação na sociedade. Apresenta-se na coleção uma variedade de gêneros discursivos verbais, visuais e verbo-visuais, oriundos de diferentes esferas, que tematizam tópicos de relevância social adequados ao Ensino Médio. São contempladas a diversidade cultural dos falantes da língua inglesa e as variedades linguísticas.

A coleção adota a perspectiva socio-histórico-cultural vygostskyana: o(a) professor(a) é mediador(a) e os(as) estudantes, corresponsáveis pela própria aprendizagem. A apresentação dos conteúdos e das atividades demonstra investimento na autonomia, o que se concretiza por meio dos boxes *Tips*, que trazem dicas de estratégias para tornarem o aprendizado mais eficiente.

A compreensão escrita é o grande destaque da coleção, que trabalha de forma sistemática a formação de leitores críticos e proficientes. Os textos são representativos das comunidades falantes da língua inglesa, e a coleção oferece projetos que ensejam relações entre as disciplinas do currículo e entre a escola e a comunidade. Destacam-se também as sugestões de obras impressas, de sites e de vídeos, que contribuem tanto para o aprofundamento dos estudantes quanto para a formação continuada dos professores.



## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

A coleção apresenta a mesma composição para os três volumes do **Livro do Estudante**, iniciando-se com a descrição (*Conheça seu livro*) e duas seções preliminares: apresentação de estratégias de compreensão de textos escritos e orais (*Tips into Practice*) e orientações sobre enunciados de exercícios (*Understanding instructions in English*, no volume 1), sobre o uso do dicionário (*Using the dictionary*, no volume 2) e sobre o uso da internet para pesquisas escolares (*Doing research on the Internet*, no volume 3).

A seguir, há oito unidades organizadas a partir das seções *Warming up*, *Reading*, *Vocabulary study*, *Language in use*, *Listening and speaking*, *Writing*, *Looking ahead*. Apenas as seções *Vocabulary study* e *Language in use* têm seus conteúdos explicitados no sumário. Na seção *Reading*, há subseções que não constam do sumário: *Before reading*, *Reading*, *Reading for general comprehension*, *Reading for detailed comprehension*, *Reading for critical thinking*.

A cada duas unidades, há uma de revisão (*Review*). Há, também, dois projetos de natureza interdisciplinar, cujos temas são “transformação de lixo em arte” e “invenções de jovens cientistas” (1º ano), “superação de barreiras culturais por meio dos esportes” e “aprendendo com o cinema” (2º ano), “diversidade e inclusão” e “a imagem da mulher na propaganda” (3º ano). Ao final de cada volume, encontram-se os apêndices *Language Reference and Extra Practice*, com quadros que sistematizam aspectos linguísticos e exercícios extras; *Irregular Verbs*; *Extra Activities*, com atividades adicionais de leitura, vocabulário e/ou gramática, *Studying for Enem*; *Glossary*; *Index* e *Bibliography*.

Destaca-se, ainda, a existência dos boxes *Tips*, nas laterais ou cantos superior/inferior das páginas, que incluem estratégias relacionadas à compreensão escrita, dicas de pronúncia, informações culturais e parâmetros para a produção escrita. Ao final de cada unidade, encontra-se o boxe *Extra reading / Extra videos* com dicas de sites e vídeos para os estudantes, com temas abordados na unidade. O boxe *Tips* e o boxe *Extra reading / Extra videos*, não são mencionados no sumário.

As unidades da coleção são assim intituladas:

**Volume 1** – unidade 1: *Studying with Technology*; unidade 2: *Save the world! Go green!*; unidade 3: *Traveling around Brazil*; unidade 4: *Feel the image, feel the feeling*; unidade 5: *Old heroes, new heroes*; unidade 6: *Inventions and discoveries*; unidade 7: *Have fun and get fit*; e unidade 8: *Express yourself in words*.

**Volume 2** – unidade 1: *Cultural diffusion*; unidade 2: *Choosing a career*; unidade 3: *Overcoming obstacles*; unidade 4: *Eating habits*; unidade 5: *Climate change*; unidade 6: *Lights, camera, action!*; unidade 7: *Live and learn*; e unidade 8: *Study skills*.

**Volume 3** – unidade 1: *Ethnic diversity in Brazil*; unidade 2: *Woulda, coulda, shoulda*; unidade 3: *Inspiring stories, inspiring values*; unidade 4: *Career expectations*; unidade 5: *Save the Amazon!*; unidade 6: *To shop or not to shop?*; unidade 7: *Women in literature*; e unidade 8: *Falling in love*.

Cada **Livro do Estudante** é acompanhado por um CD de áudio, idêntico ao do(a) professor(a), com faixas que apresentam amostras de gêneros orais variados (entrevista, palestra, *podcast*, programa de TV, entre outros), transcritas no **Manual do Professor**. Além disso, encontram-se no CD os exercícios de pronúncia e entonação que integram o quadro *Spoken Language* da seção *Listening and Speaking*.

O **Manual do Professor** divide-se em duas partes. A primeira reproduz o **Livro do Estudante**, com respostas das atividades e com orientações didáticas e metodológicas, e a segunda está composta pelas seções *Apresentação*, *Pressupostos teórico-metodológicos*, *Interdisciplinaridade*, *Educação mediada por novas tecnologias*, *Objetivos gerais*, *A integração das quatro habilidades linguísticas e multiletramentos (a compreensão escrita, a produção escrita, a compreensão oral e a produção oral)*, *Vocabulário*, *Gramática*, *ENEM*, *Estrutura da coleção (Livro do Estudante, Manual do Professor, CD de áudio)*, *Plano de curso*, *Descrição das unidades e seções (unidade introdutória – Tips into Practice e seção especial; unidades principais – unit 1 a unit 8; unidades de revisão – Review 1 a Review 4, projetos interdisciplinares – Project 1 e Project 2)*, *Planejamento de aulas*, *Avaliação*, *Atividades adicionais (atividades a partir de extra Reading/extra vídeo(s), questões de vestibular)*, *Notas culturais e linguísticas*, *Transcrições de áudio*, *Sugestões de leitura e de websites (para o(a) estudante e para o(a) professor(a))*, *Referências bibliográficas e faixas do CD de áudio*.



## ANÁLISE DA OBRA

---

A coleção reúne **textos** que favorecem o acesso à diversidade cultural, social, étnica e de gênero manifestada na língua estrangeira, propiciando o entendimento de que ela é fator inerente à constituição de uma língua e das comunidades que nela se expressam. Os temas são diversificados e compatíveis com o Ensino Médio e oportunizam aos estudantes o desenvolvimento de uma postura crítica sobre o contexto socio-histórico-cultural em que estão inseridos. Como exemplo de temáticas apresentadas na coleção, destacam-se consumismo e consumo, superação de obstáculos, meio ambiente e sustentabilidade, formas de expressão artística, entre outros.

A **compreensão escrita** demonstra ser um ponto forte da coleção, pois a obra privilegia o trabalho com estratégias de leitura (*Reading for general comprehension* e *Reading for detailed comprehension*) e com a perspectiva de contextualização sócio-histórica dos textos apresentados (*Warming up* e *Before reading*). Assim, o(a) estudante é estimulado(a) a refletir e a posicionar-se em relação ao que lê, especialmente na subseção *Reading for critical thinking*, que visa contribuir para que atue criticamente no mundo. Valores positivos como a ética, o respeito às diferenças e a solidariedade subjazem a algumas das discussões que tal subseção enseja.

Com relação à **produção escrita**, a obra propõe atividades amparadas em uma visão de linguagem como um processo de interação pautado em convenções relacionadas a contextos e gêneros textuais, cujas características são explicitadas ao estudante. No boxe *Writing context*, são discutidos os parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.), o que reflete uma preocupação com a contextualização da atividade. Além disso, o boxe *Step by Step* apresenta as etapas da atividade, dentre as quais observa-se a fase de troca das produções escritas entre os colegas, que deverão fazer a revisão do que os outros produziram e oferecer subsídios aos autores para que possam proceder à reescrita do texto. Como destaque positivo da coleção, cabe ressaltar a preocupação com o compartilhamento dessas produções.

No que concerne à **compreensão oral**, a obra inclui as etapas de “*pre-listening*” (ativação de conhecimento prévio), “*listening*” (escuta do CD para a realização de atividades) e “*post-listening*” (discussão e correlação do tema ao mundo social) para o assunto relacionado ao tema de cada unidade. Entretanto, essas etapas, apesar de estarem presentes na seção destinada à compreensão oral, não aparecem graficamente indicadas como subseções. Ao final da seção, o boxe *Spoken language* trabalha exercícios focados nas características da linguagem oral, como pausas e hesitações, e em questões de pronúncia, como entonação, acento e ritmo.

No que diz respeito à **produção oral**, cabe observar a inexistência de uma seção exclusivamente destinada a essa produção, que se apresenta como uma ou mais questões ao final da seção *Listening and speaking*. Na maior parte das vezes, as atividades são controladas e, em geral, baseadas em estruturas linguísticas apresentadas ao longo das unidades. As atividades são adequadas ao nível de conhecimento dos estudantes em cada etapa de escolarização e abrangem conversas informais, entrevistas de pesquisa de opinião, discussão sobre temas controversos e apresentação oral em grupo para a classe toda, representando, assim, diferentes gêneros orais.

A abordagem relativa ao estudo dos **elementos linguísticos** adotada na coleção privilegia a língua em uso, notando-se o cuidado com a contextualização. O trabalho com o vocabulário se dá na seção *Vocabulary Study*, e a gramática é abordada em *Language in use*. Além dos itens gramaticais tradicionalmente apresentados (tempos verbais, formas interrogativa e afirmativa, tipos de pronomes etc.), destaca-se a inserção de tópicos especialmente importantes para a compreensão escrita e oral (como os marcadores do discurso e os processos de formação de palavras), assim como aqueles que costumam suscitar dúvidas para falantes do português aprendendo inglês (como os sintagmas nominais).

Nas diferentes seções, a coleção propõe **atividades** contextualizadas, diversificadas quanto a seus objetivos e quanto às formas de interação que demandam. Apresentam-se encadeadas, em ordem adequada de complexidade em cada volume e entre eles, e revelam uma preocupação em levar o(a) estudante a refletir sobre os temas tratados e a estabelecer relações entre o que ele estuda e sua realidade social. Também se destacam as propostas de avaliação e de autoavaliação, que abrangem diferentes aspectos dos estudos da língua inglesa.

O **projeto gráfico** da coleção é claro, coerente e funcional do ponto de vista da sua proposta didático-pedagógica. Verifica-se boa delimitação da disposição das unidades, conteúdos e eixos de aprendizagem da língua, observada na seção de apresentação dos conteúdos de cada volume. São utilizados recursos gráficos, como cores e tamanhos de letra diferentes, e ícones que hierarquizam títulos e subtítulos, e identificando o tipo de atividade proposta. As imagens utilizadas reproduzem ilustrações, histórias em quadrinhos, mapas, charges, fotos, folhetos, quadros, entre outros, com o cuidado em reproduzir sua fonte de veiculação.

O **Manual do Professor** aborda, inicialmente, os pressupostos teóricos – como, por exemplo, a perspectiva dialógica da linguagem, a noção de gêneros como forma de ação social etc. – que embasam a proposta da coleção. Posteriormente, são descritas as unidades do livro do estudante e são explicitados os objetivos das seções e subseções. Além disso, são apresentados direcionamentos sobre os projetos interdisciplinares constantes dos volumes e atividades extras a serem implementadas com base nos vídeos e hipertextos indicados no boxe *Extra reading / Extra video* do **Livro do Estudante**. Como ponto forte do **Manual do Professor**, destacam-se as notas culturais e linguísticas relativas a cada unidade, que possibilitam a ampliação dos conhecimentos do(a) professor(a).



## EM SALA DE AULA

---

Cabe destacar que, embora a coleção apresente gêneros orais variados, a discussão sobre suas condições de produção, de circulação e seus propósitos sócio-discursivos é limitada. Portanto, recomenda-se ao(a) professor(a) que amplie o debate sobre os gêneros orais nas seções de compreensão e de produção oral. Ainda com relação às atividades de compreensão oral, nota-se uma primazia das variedades do inglês britânico e do inglês americano no boxe *Spoken language*, o que requer a atenção do(a) professor(a) no sentido de prover outras atividades com falantes de nacionalidades diversas.

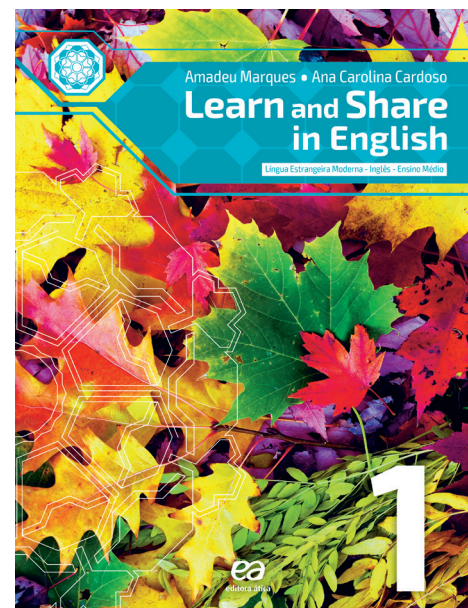
No que tange aos temas abordados na coleção, o tratamento dado às questões de gênero, de preconceito e intolerância, de violência (especialmente contra etnias e contra a mulher) também merece complementação, a critério do(a) professor(a), no sentido de incorporar um material que contemple aspectos mais contemporâneos. Merece especial atenção o tratamento de temas que envolvam a contribuição dos povos indígenas à formação do povo brasileiro, temas que devem ser suplementados.

# LEARN AND SHARE IN ENGLISH

AMADEU MARQUES  
ANA CAROLINA CARDOSO

EDITORA ÁTICA  
1ª edição – 2016

0030P18093



## VISÃO GERAL

A coleção fundamenta-se na abordagem sociointeracional e na perspectiva dialógica da linguagem. Nesse sentido, o uso da língua é compreendido como resultado da ação entre sujeitos situados em um contexto sócio-histórico, no qual atuam por meio das múltiplas práticas discursivas cotidianas. As propostas da coleção baseadas nesse aporte teórico têm como eixos centrais o trabalho com os gêneros discursivos, a concepção de co-construção do conhecimento e a perspectiva de contextualização na abordagem linguística. A obra também se ocupa dos multiletramentos, compreendidos como caminhos que auxiliam o estudante a assumir uma postura crítica e ética frente a questões socialmente relevantes.

Um dos pontos de destaque da obra é sua variedade temática, que pode ser observada, especialmente, nos textos advindos de diferentes esferas e suportes, e que tratam de assuntos adequados ao Ensino Médio. Ademais, a seleção de textos verbais, visuais e verbo-visuais favorece o acesso à diversidade cultural, étnica e de gênero, no intuito de fomentar a compreensão de que tal diversidade é inerente à constituição de uma língua e das comunidades que por meio dela se expressam. Cumpre também mencionar as sugestões de sites, vídeos, músicas etc., fornecidas ao estudante ao final de cada unidade, na subseção *Keep Exploring*, que permitem um aprofundamento sobre os temas anteriormente debatidos.



## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

A coleção apresenta a mesma estrutura nos três volumes do **Livro do Estudante**. Há nove unidades, sendo uma de abertura, denominada *Starter Unit*. Os três volumes incluem *Apresentação*, que é voltada para a introdução da coleção; *Conheça seu livro*, que se destina a explicitar as seções e subseções das unidades; e *Contents*, que lista os conteúdos trabalhados em cada seção das unidades, seguidos de suas respectivas páginas. Nesse sumário, abaixo da identificação do título da unidade, incluem-se informações sobre as conexões com outros componentes curriculares (*Interconnections*) e sobre os benefícios trazidos pela respectiva unidade (*Life Skills*).

As unidades de 1 a 8 estão divididas nas seguintes seções: *Let's Start*; *Reading* (subseções *Before you read*, *As you read* e *After you read*); *More food for thought* (não consta do sumário) propõe-se a apresentar texto para aprofundamento crítico com assunto relacionado ao texto principal; *Word Study*, *Language Study* e *Let's Practice* (não consta do sumário); *Writing*, *Listening* (dividida em *Before you listen*, *As you listen* e *After you listen*) e *Speaking*. Ao final de cada unidade, há outras seções que não constam do sumário: *Think about it*, *Keep Exploring* e *Self-Assessment*. O boxe *Pronunciation tips*, também não indicado no sumário, aparece antes ou após a seção *More food for thought*.

Após a unidade 4 de cada volume, são apresentadas as seções *Check your English 1*, que propõem uma revisão dos conteúdos sistêmicos e das estratégias de leitura já trabalhadas, e *Project 1*, que retoma temas anteriores e propõe relações com outros componentes curriculares e com espaços fora da escola. Após a unidade 8, essas seções reaparecem com os títulos de *Check your English 2* e *Project 2*. Além disso, ao final de cada volume, são apresentados *Grammar Reference*, *Irregular Verbs*, *False Cognates*, *Glossary*, *Index* e *Bibliography*.

As unidades da coleção intitulam-se:

**Volume 1** – *Starter Unit: Getting Started*; unidade 1: *Be Healthy, Be Happy*; unidade 2: *What's Happening?*; unidade 3: *It Opens Doors to Freedom*; unidade 4: *Do You Like Your World?*; unidade 5: *They Overcame Their Obstacles*; unidade 6: *She Was Keeping a Diary to Stay Alive*; unidade 7: *The Old Man Had Gone Eighty- Four Days without Taking a Fish*; e unidade 8: *I'm Going to be a Scientist*.

**Volume 2** – *Starter Unit: Getting Started*; unidade 1: *Help! I Can't Put Down My Phone*; unidade 2: *Why Should Animals Have Rights?*; unidade 3: *Why Humanity Must Unite*; unidade 4: *Hi! You Must Be a Robot...*; unidade 5: *The Young Man Who Would Love to Live in Sunset Land*; unidade 6: *Science Has Remade the World*; unidade 7: *Have you Ever Heard of Bansky?*; e unidade 8: *We Have Been Talking About That for Decades*.

**Volume 3** – *Starter Unit: Getting Started*; unidade 1: *If You Wish to Remember Me...*; unidade 2: *But I Wouldn't Stop There.*; unidade 3: *An Important Decision to Be Made*; unidade 4: *She Said That She Was*

*the Kind of Love She Wanted*; unidade 5: *I Wish I Could Live Without Fear*; unidade 6: *Why Can't I Stop Procrastinating*; unidade 7: *The Return of Love*; e unidade 8: *Sustainable Development Goals*.

Cada volume é acompanhado por um CD de áudio. As faixas são numeradas, porém o áudio não anuncia as atividades e suas respectivas páginas. Em cada CD, há atividades atinentes à seção *Listening*, com amostras de gêneros orais variados (entrevistas, *podcasts*, audioguia de museu, notícias, entre outros), assim como áudios para exercícios de pronúncia, incluídos no boxe *Pronunciation tips*.

O **Manual do Professor**, um para cada volume, é composto do **Livro do Estudante**, acrescido de sugestões de respostas e comentários, e uma parte denominada de “**Manual do professor**”. Essa segunda parte está composta pelas seções *Apresentação*; *Pressupostos Teórico-Methodológicos*; *Objetivos Gerais*; *A Integração das Habilidades Linguísticas e Multiletramentos*, (subseções: *Compreensão Escrita*, *Produção Escrita*, *Compreensão Oral* e *Produção Oral*); *Vocabulário e Gramática*; *Organização da Coleção* (subseções: *Para o Estudante*, *Para o Professor* e *CD de Áudio*); *Plano de Curso*; *Descrição das Unidades*; *Estratégias de Leitura e Compreensão do Texto* (subseções: *Making Predictions*, *Exploring the Title and the Format*, *Identifying the Genre or Text Type*, *Activating Background Knowledge*, *Making Inferences*, *Skimming*, *Scanning*, *Identifying Transparent Words*, *Using Grammar to Guess the Meaning of New Words*, *Looking for Reference*, *Recognizing Sequence of Events*); *Avaliação*; *Tests*; *Tests – Answer key*; *Cultural Notes and Language in Use*; *Atividades Complementares*; *Sugestões de Leitura e de Websites*; *Audio Scripts*; *Referências bibliográficas*; e *Faixas do CD de áudio*.



## ANÁLISE DA OBRA

---

O conjunto de **textos** que integram a coleção é representativo das comunidades falantes da língua inglesa. Os temas abordados são compatíveis com o Ensino Médio e são desenvolvidos por meio de atividades que proporcionam articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, a prática do respeito e do acolhimento do outro. Dentre esses temas, destacam-se, por exemplo, o direito das crianças à educação em diferentes partes do mundo, os direitos dos animais, a arte de rua, o desenvolvimento sustentável, questões de gênero e violência contra a mulher, racismo, relações afetivas no presente e no futuro, perdas e superação.

O trabalho com a **compreensão escrita** está sempre dividido em três momentos: *Before reading*, seção na qual se faz a ativação de conhecimentos prévios e o levantamento de hipóteses; *As you read*, seção em que são apresentadas, primeiramente, as perguntas de compreensão geral e, posteriormente, as perguntas de compreensão detalhada; e *After you read*, seção em que aparecem questões que fomentam a reflexão e a tomada de posição dos estudantes. A coleção trabalha estratégias de leitura – produção de inferências, localização de informações explícitas e implícitas no texto e processos coesivos – e pauta-se em propostas que dão centralidade à formação de um leitor crítico e reflexivo, que seja capaz de ultrapassar a mera decodificação de sinais explícitos, em particular, ao valorizar a dimensão ética de sua formação e o desenvolvimento da sua autonomia intelectual.



Quanto à **produção escrita**, a atividade a ser produzida está sempre relacionada ao tema da unidade e a um gênero escrito previamente trabalhado. Nesse sentido, a seção *Writing* inicia-se com questões que propõem um debate acerca das características e dos propósitos sociodiscursivos do gênero. Além disso, a coleção oferece um roteiro para a escrita propriamente dita, no qual está prevista a etapa de troca de rascunhos entre os colegas tendo em vista a troca de sugestões que orientarão o processo de reescrita. Como ponto de destaque da coleção, cumpre mencionar a adequação do nível de produção sugerida à etapa de escolaridade.

O trabalho com a **compreensão oral** – seção *Listening* e boxe *Pronunciation tips* – é feito com base em textos de diferentes gêneros típicos da oralidade. A seção *Listening* também prevê três etapas: *Before you listen* (ativação de conhecimento prévio), *As you listen* (escuta do CDs para a realização de atividades) e *After you listen* (discussão e correlação do tema ao mundo social). No boxe *Pronunciation tips*, que não aparece junto à seção *Listening*, são apresentadas atividades focadas, sobretudo, na acentuação das palavras e em sons que costumam causar dificuldades a aprendizes brasileiros. Os CDs apresentam boa qualidade sonora, permitindo a adequada realização das questões.

No que diz respeito à **produção oral**, a coleção propõe interações significativas na língua estrangeira, em diferentes situações de interação, que estão em inter-relação com necessidades de fala compatíveis com as do estudante do Ensino Médio. São privilegiadas as discussões em duplas ou em pequenos grupos para a realização de atividades tais como: conversas informais, entrevistas, expressão de opiniões. Cabe mencionar que tais atividades são normalmente guiadas e estão relacionadas aos temas debatidos na unidade.

A abordagem de **elementos linguísticos** se dá de forma contextualizada, indutiva, e ocorre nas seções *Word Study* (com foco no léxico), *Language Study* (com foco nos aspectos gramaticais) e *Let's Practice* (com destaque para exercícios relativos ao conhecimento gramatical em questão). Uma sistematização mais detalhada também está à disposição do estudante no apêndice *Grammar reference* – que traz explicações em português – presente ao final do **Livro do Estudante**.

Em suas seções, a coleção apresenta **atividades** que demandam diferentes formas de interação e mobilizam saberes diversos. Seus propósitos são variados e respeitam uma progressão dos conteúdos apresentados em cada volume e aqueles apresentados entre os volumes. Dentre as atividades apresentadas, destacam-se as propostas de autoavaliação (*Self-assessment*), que objetivam levar o estudante a refletir sobre a progressão de sua aprendizagem, o que contribui para sua autonomia. Além disso, constata-se na coleção uma preocupação com a proposta de atividades que ensejem o envolvimento do estudante com o mundo para além da sala de aula, o que se verifica na sugestão de compartilhamento das produções escritas e, especialmente, nos *Projects 1* e *2*, nos quais a última etapa – *Sharing your project* – é uma sugestão de divulgação do trabalho realizado. Com relação aos *Projects*, as temáticas apresentadas no volume 1 são “Improving my school and my neighborhood” e “Reusing food scraps – food festival”. No volume 2, esses projetos se intitulam “A school play” e “Poetry board”. Quanto ao volume 3, os “English in the job market” e “Sustainable practices at school”.

O **projeto gráfico** da obra é coerente com a proposta teórico-metodológica. A coleção se organiza de forma clara, coerente e funcional, com espaçamento adequado e com recursos gráficos que destacam as seções e subseções. A delimitação de tais seções e subseções é adequada tanto visualmente quanto com relação à ordenação dos conteúdos. As ilustrações são claras, precisas e atendem ao propósito das atividades sugeridas, além de contemplarem a diversidade étnica e a pluralidade sociocultural brasileira e dos países falantes do inglês.

O **Manual do Professor** explicita e debate questões relativas à perspectiva sociointeracional e à noção de dialogia que embasam a proposta teórico-metodológica da coleção, além de descrever sua organização geral, com detalhamento da estruturação interna dos volumes do **Livro do Estudante** e do **Manual do Professor**. Ademais, são fornecidos os seguintes suportes didáticos: sugestão de plano de curso com organização das unidades em bimestres, quatro testes, transcrição dos textos usados na seção *Listening* e quadro com a correlação entre as faixas do CD de áudio e suas respectivas unidades. Destacam-se as notas culturais e linguísticas que possibilitam a ampliação dos conhecimentos do(a) professor(a) com relação aos temas debatidos em cada unidade.



## EM SALA DE AULA

---

Para o uso do CD em áudio, o(a) professor(a) deve observar que as faixas não anunciam as atividades e suas respectivas páginas.

Com relação à compreensão oral, sugere-se ao(a) professor(a) oferecer atividades que viabilizem o acesso a variedades da língua inglesa na contemporaneidade, com o intuito de ampliar o contato do estudante com diferentes pronúncias e prosódias, uma vez que, no CD de áudio, observa-se o predomínio da variedade culta norte-americana.

Ressalta-se, também, que, embora a coleção sempre aborde o conhecimento linguístico de forma contextualizada, o(a) professor(a) deve complementar esse trabalho com propostas de reflexão sobre o uso da língua e seus aspectos pragmáticos em situações concretas de comunicação.

Não obstante a variedade temática apresentada na coleção, o tratamento de temas que envolvam a contribuição dos povos indígenas à formação do povo brasileiro deve ser suplementado.

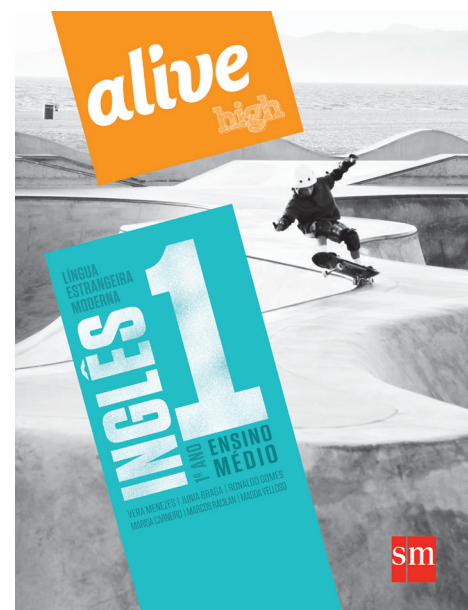
# ALIVE HIGH

JUNIA BRAGA  
MAGDA VELLOSO  
MARCOS RACILAN  
MARISA CARNEIRO  
RONALDO GOMES  
VERA MENEZES

SM

2ª edição – 2016

0066P18093



## VISÃO GERAL

A coleção adota a proposta didático-pedagógica denominada abordagem complexa, que pressupõe o ensino de língua não apenas como meio de comunicação, mas também como instrumento que favorece a reflexão e a ação social. A linguagem é, assim, vista como um sistema semiótico a um só tempo social e individual. Trata-se de uma abordagem que parte da compreensão de que as línguas nos constituem como sujeitos e expressam valores construídos nas práticas sociais. Esses valores se expressam por meio do fomento a uma reflexão crítica e à participação ativa nas discussões acerca dos temas de relevância sócio-histórico-político-cultural que permeiam a realidade na qual o estudante está inserido.

As unidades trazem temas atuais e adequados a estudantes de Ensino Médio, que são contemplados por meio de uma variedade de gêneros textuais, oriundos de diferentes suportes e esferas.

A coleção valoriza a diversidade e os conceitos de sustentabilidade e de cidadania. Nesse sentido, o trabalho com os textos visa engajar o(a) estudante na aprendizagem da língua estrangeira de maneira autônoma e estimulá-lo a ter uma percepção crítica da sociedade da qual faz parte. Os direitos humanos estão evidenciados em propostas de discussão sobre questões correlatas ao tema.

A obra assume um comprometimento com a formação do(a) estudante na contemporaneidade, sobretudo dando destaque ao letramento digital e a questões relativas ao trabalho, indicando material suplementar e uma seção especial sobre profissões.



## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

Cada **Livro do Estudante** se organiza em oito unidades, que se agrupam sob um tema comum para cada duas unidades. As seções que compõem as unidades são as seguintes: *Lead-in* (abertura); *Let's read!*, *Let's talk!*, *Let's listen!* e *Let's listen and talk!*, (apresentadas de formas variadas); *Let's focus on*, *Let's act with words!*, *Vocabulary corner* (não apresentada em todas as unidades); *Let's study for Enem*, *Time to reflect* e sua subseção *What can I do to learn more?*, voltadas para a autoavaliação; *Professional spot* (não apresentada em todas as unidades); *Time for literature* (ao final das unidades 4 e 8); *Learning tips* (apresentada nas unidades ímpares), voltada para atividades de reforço; *Turn on the jukebox!*, que inclui atividades de compreensão oral com música e não está presente em todas as unidades.

Os boxes se distribuem irregularmente ao longo dos volumes. São eles, *Language in action* (objetivos em relação à aprendizagem do estudante); *Did you know...?* (informações, curiosidades, vocabulário); *Pronunciation spot*; *Beyond the lines* (reflexão sobre os textos em estudo); *Hint* (dicas para produzir e compreender textos orais e escritos).

Como apêndices, encontram-se *Extra activities*, *Crossing boundaries* (atividades que visam à interdisciplinaridade), *Glossary*, *Audio transcripts*, *Language reference*, *Recommended bibliography for students* e *Bibliography*.

Os títulos das unidades que compõem os volumes da coleção são os seguintes:

**Volume 1** – *Part 1: Express yourself* – unidade 1: *What's your talent?*; unidade 2: *Street art*; *Part 2: Move your body* – unidade 3: *You've got the moves*; unidade 4: *Sing it out*; *Time for literature*; *Part 3: Make your art sparkle!* – unidade 5: *On the runway*; unidade 6: *Visual arts*; *Part 4: Folk expressions* – unidade 7: *Handicrafts*; unidade 8: *Festivals and parades*; *Time for literature*.

**Volume 2** – *Part 1: Social networks* – unidade 1: *Making connection*; unidade 2: *Security on the web*; *Part 2: Mobile* – unidade 3: *On the waves of the radio*; unidade 4: *Going mobile*; *Time for literature*; *Part 3: Print media* – unidade 5: *Extra! Extra!*; unidade 6: *Strike a pose*; *Part 4: Video* – unidade 7: *It's on TV*; unidade 8: *You broadcast*; *Time for literature*.

**Volume 3** – *Part 1: Life on Earth* – unidade 1: *Life in the countryside*; unidade 2: *Going green!*; *Part 2: Healthy life* – unidade 3: *I am what I eat*; unidade 4: *Sound body*; *Time for literature*; *Part 3: Yes, we can* – unidade 5: *Intelligences and abilities*; unidade 6: *Affirmative action*; *Part 4: Modern accomplishment* – unidade 7: *Man-made wonders*; unidade 8: *Technology advances*; *Time for literature*.

Cada volume da coleção é acompanhado por um **CD de áudio**, que contém o seguinte: CD do volume 1, 28 faixas; CD do volume 2, 22 faixas; e CD do volume 3, 27 faixas, perfazendo um total de 77 faixas.

Em cada CD, há atividades com amostras de gêneros variados (entrevistas, tutoriais, canções, noticiários, trailer de filme, propagandas, receitas, testemunhos, entre outros), assim como áudios para exercícios de pronúncia e entonação, incluídos no box *Pronunciation spot*.

O **Manual do Professor** é composto por uma reprodução do *Livro do Estudante* e pelo *Manual do Professor*, o qual comporta as seguintes divisões: *Parte I – Aspectos Gerais da Coleção: Apresentação da Obra; Objetivos Gerais; Conceito de Língua(gem) e Ação com Língua(gem); Conceito de Aquisição de Linguagem e sua subseção A Abordagem; As Quatro Habilidades Linguísticas e o Conceito de Multiletramentos, bem como as subseções A Compreensão Escrita, A Compreensão Oral, A Produção Oral, A Produção Escrita; Estudo de Vocabulário; Gramática e Aspectos Discursivos; Avaliação e sua subseção Learning tips; Componentes da Coleção e Estrutura da Obra; Descrição das Unidades e Seções; Plano de Curso; Distribuição de Aulas e suas subseções Organização por Bimestre e Organização por Trimestre; e Parte II – Objetivos, Temas, Sugestões e Respostas Por Unidade; Referências Bibliográficas; Sugestões de Leitura; Bibliografia Comentada para o Professor, incluindo “Webgrafia”; Ferramentas Digitais e Serviços Gratuitos Disponíveis na Internet.*



## ANÁLISE DA OBRA

---

A coleção reúne um conjunto de **textos** que contempla uma variedade de gêneros verbais, não verbais e verbo-visuais, oriundos de diferentes suportes e esferas, representativos das comunidades falantes de língua inglesa. São exemplos de gêneros presentes na coleção: pôsteres, capas de revista, entrevistas, propagandas, trechos de romance, poemas, tirinhas, charges, anúncios publicitários, imagens, dentre outros.

Os textos abordam temas que propiciam o engajamento dos estudantes em discussões acerca de questões socialmente relevantes e são compatíveis com a formação prevista para o Ensino Médio. Os temas promovem a articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos, a cidadania e a prática do respeito e do acolhimento ao outro. O conjunto privilegiado de textos busca harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais. A diversidade cultural brasileira e a das comunidades que se manifestam na língua estrangeira são retratadas nos textos e nas ilustrações, em especial, no que diz respeito aos aspectos de gênero, etnia e faixa etária.

Em relação ao trabalho com a **compreensão escrita**, a seção *Let's read* propõe atividades de leitura que visam a efetivar a interação texto-leitor, estimulando o estudante a relacionar o texto às suas próprias vivências. As atividades exploram estratégias de leitura que propiciam a ativação do conhecimento prévio e a formulação de hipóteses e fornecem elementos contextuais para que o estudante possa compreender criticamente os textos e estabelecer associações entre texto e contexto sócio-histórico. A coleção inclui, ainda, a seção *Time for literature*, que se propõe a abordar textos literários.

Quanto ao trabalho com a **produção escrita**, a seção *Let's act with words* apresenta orientações que proporcionam aos estudantes a escrita de textos de um determinado gênero discursivo, com base nos exemplares do gênero em foco disponíveis nas unidades; as atividades de escrita são concebidas como processo, pressupondo etapas de reescrita. As propostas de produção escrita incluídas na coleção estão relacionadas a contextos, condições de produção e circulação, respeitando as características e os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros escritos.

A coleção propõe um trabalho integrado de **compreensão e produção oral** nas seções *Let's listen and talk*, a partir da apresentação de atividades de fala e escuta que partem do tema desenvolvido na unidade. A ideia de integração se pauta na possibilidade de utilização do já estudado na compreensão escrita (vocabulário, elementos linguísticos, outros conteúdos), de tal modo que o estudante possa perceber variações entre o oral e o escrito. As atividades contemplam uma variedade de gêneros de discurso característicos da oralidade, embora nem sempre as características do gênero sejam aí exploradas.

A sistematização dos **elementos linguísticos** é feita de maneira contextualizada e articulada às práticas, a partir do estudo de situações relacionadas aos textos presentes nas unidades ou incluídos na própria seção de sistematização. Esse tratamento do elemento linguístico se coaduna com a proposta de formação de um leitor crítico, que seja capaz de interagir com múltiplas manifestações de linguagem e com variados gêneros de discurso. Desse modo, favorece-se ao estudante a possibilidade de ultrapassar a decodificação de sinais explícitos e de compreender a relação entre o funcionamento linguístico e a produção de sentidos.

As **atividades** propostas pela coleção são integradas por um fio condutor estabelecido pelos temas desenvolvidos nas diferentes unidades de cada volume. As atividades de compreensão escrita e de compreensão e produção oral são apresentadas de maneira articulada nas seções *Let's read!*, *Let's talk!* e *Let's listen!*. Quanto às atividades de compreensão escrita, há um espaço dedicado à reflexão crítica, na seção *Beyond the lines*. Nessa seção, problematizam-se questões veiculadas pelos textos contidos na seção *Let's read*, o que permite aproximar a discussão da realidade na qual o estudante e a escola se inserem. Tais atividades também estão em harmonia com as orientações da seção *Let's act with words!*, que propõe atividades escritas que estabelecem parâmetros comunicativos possíveis de serem concretizados.

Há, também, propostas de atividades de autoavaliação na seção *Time to reflect*, na qual é apresentada uma síntese dos conteúdos trabalhados em cada unidade. Registre-se que há atividades que abordam questões relativas ao mundo do trabalho, especialmente na seção *Profession spot*, incluída nos três volumes.

A coleção também oferece atividades relacionadas a manifestações estéticas, relacionando-as ao momento histórico e à corrente artística a que elas se vinculam, e, também, há as que procuram explorar o uso estético da linguagem nas atividades apresentadas.

Quanto ao **projeto gráfico**, a coleção apresenta uma organização clara, coerente e funcional do ponto de vista da proposta didático-pedagógica. As oito unidades dos três volumes possuem a mesma tonalidade de cores e a identidade visual da unidade é guiada por uma página específica de abertura, que apresenta uma ilustração representativa do tema de cada uma das partes do **Livro do Estudante**. A coleção apresenta recursos gráficos que hierarquizam títulos e subtítulos, identificando o tipo de atividade proposta. Alguns textos e atividades são enquadrados em distintas molduras, cores e formatações, o que ajuda a sua identificação como blocos diferenciados.

O **Manual do Professor** explicita, de forma clara, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta didático-pedagógica assumida pela coleção, justificando a opção pela abordagem complexa e pela compreensão de que as línguas nos constituem como sujeitos e expressam valores construídos nas práticas sociais. No Manual do Professor, registram-se, como norteadores da proposta pedagógica da coleção, a contextualização, o compromisso de estimular a reflexão, o desenvolvimento da argumentação e a elaboração de propostas de intervenção na realidade. Contudo, nem sempre está visível nas atividades esse encadeamento pretendido pela coleção.

A organização geral da coleção é descrita com detalhamento na estruturação interna de cada um dos volumes e é apresentada na seção denominada *Descrição das unidades e seções*. A seção oferece orientações para o uso dos volumes, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos sugeridos. Também são explicados sucintamente os objetivos dos boxes inseridos ao longo do **Livro do Estudante**. Tais boxes têm como funções complementar conteúdos, apresentar o objetivo de cada unidade e promover reflexões a partir dos temas dos textos. Ademais, o **Manual do Professor** oferece ao docente oportunidades de reflexão sobre sua prática e de expansão de seus conhecimentos, por meio da oferta de atividades e materiais complementares.



## EM SALA DE AULA

---

O(a) professor(a) deve atentar para o fato de que, no trabalho de compreensão escrita, o foco nem sempre está no que o texto expõe, podendo recair mais sobre o tema e menos sobre o modo como o(s) autor(es) o aborda(m).

Apesar de algumas atividades criarem inter-relações com o entorno da escola, o(a) professor(a) precisa complementar aquelas que não as favorecem. Isso porque, embora a discussão e a reflexão sejam relevantes e formadoras de consciência crítica, elas não levam, por si só, à ação no entorno escolar.

As propostas interdisciplinares merecem atenção já que se concentram, em sua maioria, nas poucas páginas da seção *Crossing Boundaries*, que se seguem às atividades extras e têm caráter de apêndice.

As sugestões de respostas e orientações ao(à) professor(a) não constam da reprodução do **Livro do Estudante**, tampouco há menção à sua localização. É preciso consultar a parte final do **Manual do Professor** para localizá-las.

Para se identificar o conteúdo de cada faixa do CD, é necessário verificar a numeração que se encontra no ícone próximo à atividade correspondente.

Sugere-se que sejam apresentadas ao estudante outras manifestações orais, em função da pouca diversidade de variedades da língua inglesa nos áudios dos CD.

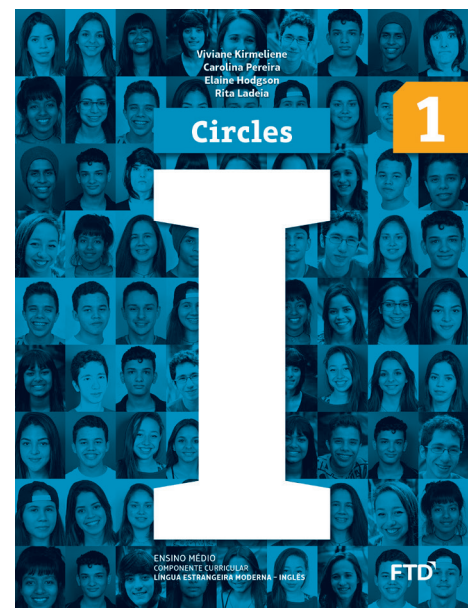


# CIRCLES

CAROLINA PEREIRA  
ELAINE HODGSON  
RITA LADEIA  
VIVIANE KIRMELEIENE

FTD  
1ª edição – 2016

0134P18093



## VISÃO GERAL

A coleção, ao alinhar-se à visão sociointeracionista de linguagem, privilegia um ensino que supera a visão tecnicista da língua e que propicia discussões acerca de questões socialmente relevantes, ou seja, sua proposta pedagógica valoriza a capacidade crítica dos estudantes. Essa posição teórica confere ao(à) docente papel de mediador e dá centralidade ao(à) discente, com destaque para o seu lugar de ação, e ressalta a ideia de mutabilidade e maleabilidade da língua. Como uma das formas de tratar essa mutabilidade, a coleção dá destaque aos *World Englishes*, variedades da língua tanto como idioma nativo quanto como idioma estrangeiro.

Como parte da busca da centralidade do estudante, a coleção incentiva a (auto)avaliação e a autonomização e compreende o(a) discente como produtor(a) não só de seu conhecimento mas, também, de formas de adquiri-lo.

A coleção atribui à língua materna a função de recurso facilitador, tanto como fator de diminuição de dificuldades, quanto como meio de criar relações mais confortáveis com a língua estrangeira.

Em relação à seleção de gêneros textuais incluídos na coleção, está contemplada uma variedade de esferas e suportes e, além dos textos verbais, são apresentados materiais compostos por diferentes recursos semióticos, que têm o propósito de aprimorar multiletramentos de caráter crítico. Os temas trazidos tratam de questões de relevância social, o que favorece um trabalho didático centrado na reflexão crítica.



## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

Os três volumes do **Livro do Estudante** estão organizados em seis unidades, divididas em seções, que são, por sua vez, subdivididas em subseções e boxes. As unidades são organizadas a partir de temas, em torno do quais está elaborado todo o material presente na obra.

Cada unidade do **Livro do Estudante** apresenta nove seções: *Abertura* (é o primeiro contato dos estudantes com o tema tratado, mobiliza conhecimentos prévios e oferece novas informações acerca da temática em pauta); *Warm-up* (introduz o tema central da unidade, inicia o processo de reflexão e encaminha a tomada de posição a respeito do tema); *Reading* (trabalha com a compreensão escrita e confere destaque às estratégias de leitura; os textos, ligados ao tema central da unidade, são oriundos de gêneros impressos e de hipermídia); *Vocabulary* (consolida os itens lexicais trabalhados nas seções *Reading e Listening*); *Listening* (oferece atividades de compreensão auditiva de diversificados gêneros orais); *Speaking* (apresenta atividades de interação oral, associadas a situações próximas da realidade do estudante); *Writing* (compreende fases distintas – planejamento, revisão, reescrita e edição – que culminam na finalização do texto escrito); *Wrap-up* (apresenta discussões complementares acerca dos temas abordados e é a etapa de fechamento da unidade); e *Self-Assessment* (inclui a proposta de autoavaliação do estudante em relação ao tema e aos conteúdos linguísticos trabalhados na unidade).

Após a unidade 6, a coleção apresenta, também, diversas seções que trazem suporte complementar para a atividade pedagógica. São elas: *Grammar reference*, *World of Literature*, *Enem/Vestibulares*, *Glossary*, *Audio Scripts*, *IPA (International Phonetic Alphabet)* e *Irregular Verb List*.

As unidades são assim intituladas:

**Volume 1** – 1 – *Who am I?*; 2 – *Is Love Everywhere?*; 3 – *Diversity: Much Beyond Stereotypes*; 4 – *Nutrition: What is Good for You?*; 5 – *On the Way to Gender Equality*; e 6 – *People In Our Lives*.

**Volume 2** – 1 – *This is my Life*; 2 – *Much Beyond the Big Screen*; 3 – *Youth for Change*; 4 – *Can We Reinvent Urban Mobility?*; 5 – *Healthy Mind in a Healthy Body*; 6 – *Every Day is Earth Day*.

**Volume 3** – 1 – *Consumption and Consumerism – How much is Enough?*; 2 – *Technology is All Around*; 3 – *Heading Towards Financial Literacy*; 4 – *Street Art*; 5 – *Work and Youth: Challenges and Opportunities*; e 6 – *Immigration: Push and Pull Factors*.

As faixas de áudio dos CDs são numeradas e os textos orais têm suas transcrições reproduzidas no **Livro do Estudante** e no **Manual do Professor**. Além de gêneros orais originais, há faixas com palavras e expressões para o trabalho sobre pronúncia e entonação nas seções de *Listening* e nos boxes *Pronunciation*. No CD do volume 1, há 16 faixas que incluem o relato de uma blogueira, músicas, áudios

retirados de vídeos, entrevista e narrativa. As 20 faixas do volume 2 incluem uma autobiografia, a crítica de um documentário, discursos da atriz Ellen Page e de Hillary Clinton, mensagem de utilidade pública, respostas dadas por um grupo de pessoas mais velhas em uma enquete, e excertos de discursos dos políticos Ban Ki-moon, Barack Obama, David Cameron e Robert Mugabe. O CD do volume 3, com um total de 17 faixas, reproduz entrevistas com Isaac Asimov e Gerda Verburg, músicas, *podcast* sobre organização financeira, depoimento pessoal da artista Agatha Oleksiak, depoimento de Sandra Ferrari, narrativa pessoal e discurso da escritora nigeriana Chimamanda Adichie.

No **Manual do Professor**, há duas partes. A primeira reproduz o **Livro do Estudante**, acompanhado de sugestões de respostas e orientações pedagógicas, e a segunda, denominada Guia Didático, apresenta o sumário, assim organizado: *Visão Geral da Coleção*, dividida em três itens: *Introdução*, *Princípios Norteadores da Coleção* (subdividida em: (a) Conceito de linguagem e língua, e suas relações com o ensino-aprendizagem; (b) Relação professor-estudante; (c) *World Englishes*; (d) Multiletramentos críticos e interdisciplinaridade; (e) (Auto)avaliação e autonomização; (f) O uso da língua materna nas aulas de inglês; *A Organização da Coleção e a estrutura das Unidades*; *Referências bibliográficas*; *Objetivos e sugestões por Unidade*; *World of Literature*; *Banco de Gêneros* (apresenta, de forma didática, os gêneros textuais trabalhados em cada unidade); *Project*; e *Sugestões de leitura* (inclui bibliografia e webgrafia comentadas). A seção *Project* traz proposta detalhada de projeto que visa a promover a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e o compartilhamento das discussões com a comunidade escolar por meio de pôsteres a serem apresentados em uma mostra escolar.



## ANÁLISE DA OBRA

---

Os **textos** selecionados e o tratamento dado pela coleção aos temas neles contidos auxiliam no entendimento de que as línguas nos constituem como sujeitos, expressam valores construídos nas práticas sociais, favorecem a formação de cidadãos engajados com o seu entorno e com o de outras realidades sociais. Esse engajamento pauta-se em princípios e valores éticos que preparam o estudante para o exercício da cidadania. A coleção apresenta diferentes gêneros escritos, orais e multimodais, representativos de variedades linguísticas diversificadas, devendo-se ressaltar, inclusive, a presença de uma variedade do inglês – o inglês de uma tribo indígena australiana. Essa inclusão está de acordo com a concepção de *World Englishes*, mencionada pela coleção, que busca abrir caminhos para valorizar manifestações de usuários da língua inglesa, não somente aquelas dos falantes dos países considerados como do “círculo interno” (Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália, entre alguns outros, onde o inglês é primeira língua). Outro destaque da coleção é o modo positivo como são retratados temas relacionados aos povos indígenas brasileiros, em particular, por meio da valorização das línguas e culturas indígenas.

A **compreensão escrita**, concentrada na seção *Reading*, pauta-se na proposta de contextualizar os textos social e historicamente para que os estudantes possam compreender suas condições de produção e circulação. O tratamento dado à compreensão vai além da mera decodificação de sinais

linguísticos ou informações superficiais, por isso contribuem para a formação de leitores reflexivos e críticos. A coleção estimula o uso de estratégias de leitura tais como inferências lexicais, levantamento de hipóteses, ativação de conhecimentos prévios, compreensão global e detalhada do texto, entre outras. A coleção oferece, no **Manual do Professor**, um “Banco de Gêneros”, em forma de tabela, que inclui uma relação de vários gêneros textuais e um breve resumo que detalha cada um deles. Assim, o(a) professor(a) pode compartilhar essa sistematização dos gêneros com os estudantes ou compor um banco de gêneros à medida em que cada um deles for apresentado ao longo do uso da coleção.

A **produção escrita** é apresentada pela coleção como um processo que exige planejamento, revisão, reescrita e edição, tal como a seção *Writing* sistematiza. Algumas dessas produções estão conectadas a inter-relações do estudante com o entorno da escola. A proposta é estimular que o estudante ocupe a posição de agente de transformação e favorecer a utilização da língua estrangeira para a formação de um cidadão que aja criticamente, respeite e acolha o outro.

A coleção oferece atividades de **compreensão oral** a partir dos diversificados gêneros orais presentes nos CDs e contempla não apenas variedades prosódicas de falantes nativos da língua inglesa, mas também aquelas de falantes não nativos. Os textos orais, na sua maioria, acessíveis na internet, incluem entrevistas, discursos, anúncio de utilidade pública, *podcast*, narrativa oral, blogue entre outros.

Conforme já apontado, o conceito de *World Englishes* é muito valorizado pela coleção e busca, nos textos orais e escritos apresentados, a descentralização da hegemonia do chamado “falante nativo” de inglês, valorizando e incluindo outros “ingleses”. No **Manual do Professor**, ressalta-se a importância de expor os estudantes a textos orais representativos de diferentes “ingleses”, tentando conscientizá-los sobre a crescente apropriação da língua por parte de falantes não nativos. Para tanto, apresenta as seguintes produções: música de cantor de hip-hop indígena; entrevista com uma ministra egípcia; relato de jovem paquistanesa; *drawing story* de uma menina italiana; anúncio de utilidade pública com um diálogo entre dois indianos – falantes de um inglês não hegemônico; discurso de quatro líderes mundiais, entre os quais, Ban Ki-moon, da China, e Robert Mugabe, do Zimbábue; entrevista com o escritor americano Isaac Asimov e com um jovem de Cingapura; e o relato de uma artista de rua polonesa.

No que se refere à **produção oral**, a coleção oportuniza atividades que possibilitam aos estudantes interagir significativamente na língua estrangeira, em diferentes situações sociais. Os estudantes são estimulados a apresentar os resultados de uma pesquisa, a desenvolver uma discussão sobre um filme brasileiro, a planejar um discurso que seria parte de uma mini assembleia jovem em prol dos direitos humanos, a entrevistar outros estudantes, a desenvolver uma conversa argumentativa para discutir um tema, a criar um tutorial na internet, a produzir um *podcast*, a desenvolver uma *brainstorming session*, entre outros. As condições de produção e circulação, bem como os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros orais propostos são considerados nas atividades, uma vez que estas são contextualizadas e estão ligadas tematicamente às diferentes seções da respectiva unidade.

A coleção sistematiza os **elementos linguísticos** a partir do estudo de situações contextualizadas. Nesse recorte, inclui variedades da língua estrangeira. A sistematização se dá na seção *Grammar*, por meio do estudo dos elementos nos textos apresentados na seção *Reading*. A coleção pode complementar a sistematização por meio de pequenos quadros, boxes, em que pode haver considerações sobre os itens abordados. Isso se deve ao fato de os boxes terem como função realçar alguma informação relevante sobre gramática, léxico, elementos culturais, estratégias de leitura, entre outros.

Em relação às **atividades**, a coleção dispõe seu conjunto de atividades na relação com as seções e segue uma organização voltada para aprofundar os temas / problemas ao longo dos volumes. Registram-se dois aspectos: o trabalho voltado para os povos indígenas brasileiros, inclusive, com a apresentação de um mapa, no qual se representam em torno de 274 línguas indígenas, distribuídas no território brasileiro, e esse material é acompanhado de atividades de discussão sobre a relação entre língua e cultura e sobre a diversidade cultural no Brasil; outro aspecto a considerar são as atividades contidas na seção denominada *Project*, na qual o(a) professor(a) tem acesso a uma proposta de um projeto interdisciplinar, por volume. O projeto visa a estabelecer vínculos interdisciplinares e, também, promover reflexões sobre propostas de ações de mudança na comunidade extramuros.

O **projeto gráfico-editorial** é satisfatório e os volumes da coleção, além de possuírem boa legibilidade gráfica, oferecem uma apresentação gráfica que contribui para sua fácil utilização.

O **Manual do Professor** apresenta sua fundamentação teórico-metodológica de forma explícita e em consonância com a perspectiva sociointeracionista, que compreende a linguagem como sócio-historicamente situada. O Guia Didático apresenta objetivos e sugestões de atividades que auxiliam o docente na preparação e apresentação das diversas atividades das unidades. A coleção valoriza a autoavaliação, no sentido de incentivar a autonomia dos estudantes e, da mesma forma, a reflexão sobre o trabalho docente, ao oferecer propostas de bibliografias e webgrafias que auxiliam o profissional a refletir sobre sua prática.



## EM SALA DE AULA

---

Para o manuseio da coleção, o(a) professor(a) deve observar que o sumário indica somente as páginas de abertura das unidades, o que pode impedir o rápido acesso a seções e subseções.

Em relação ao estudo dos textos, será necessário que o(a) professor(a) amplie a discussão sobre o contexto em que alguns textos estão inseridos e sobre as situações de interação em que eles podem ser produzidos e podem circular.

O(a) professor(a) deve ficar atento para estabelecer ligações entre temas e elementos linguísticos anteriormente trabalhados.

No **Manual do Professor**, o docente encontra sugestões para relacionar o tema da unidade a diferentes componentes curriculares; contudo, requer atenção a forma de execução de um trabalho de caráter interdisciplinar.

# VOICES PLUS

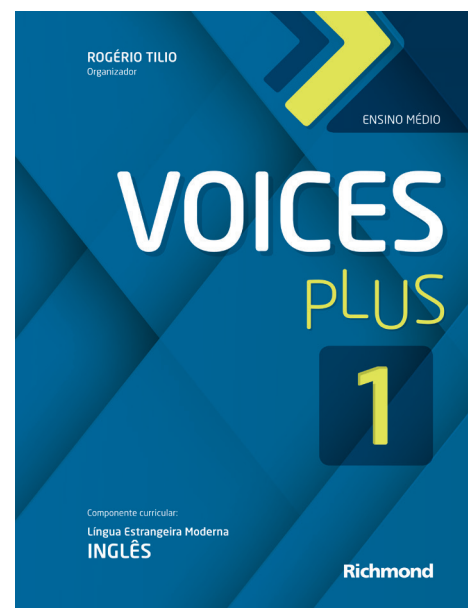
ROGÉRIO TILIO

---

RICHMOND

1ª edição – 2016

0170P18093



## VISÃO GERAL

---

A coleção tem como princípio norteador a abordagem sociointeracionista da linguagem, associada às teorias dos multiletramentos e do letramento crítico, e às práticas da transversalidade e da interdisciplinaridade.

Há uma variedade de textos, de diferentes esferas e suportes, representativos das comunidades que se manifestam em inglês, produzidos em distintas épocas e espaços, concretizados por meio da linguagem verbal, não verbal ou verbovisual.

Todas as unidades são elaboradas a partir de temas de caráter inter e transdisciplinar e estão inter-relacionadas, o que proporciona uma progressão temática no próprio volume, bem como na coleção como um todo. Para cada volume, há uma proposta de tema central que será construído a partir da soma dos temas de todas as unidades. Uma das formas de articular essa temática são os quatro projetos propostos ao final de cada unidade, por volume. Os temas que compõem as unidades são adequados ao estudante do Ensino Médio e propiciam a compreensão de como as línguas contribuem para a sua constituição como sujeito.

A coleção valoriza produções artísticas das mais diversas naturezas e as apresenta a partir de manifestações estéticas de diferentes comunidades nacionais e internacionais.

A coleção traz sugestões de leituras extras, vídeos e sites da internet. Também são sugeridas atividades complementares às do **Livro do Estudante**, voltadas tanto para a compreensão como para a produção na língua estrangeira.



## DESCRIÇÃO DA OBRA

---

A coleção apresenta a mesma composição para os três volumes do **Livro do Estudante**, que estão organizados em quatro unidades, construídas sobre um eixo temático advindo de temas transversais e divididas em seções e subseções que, por sua vez, vêm seguidas de apêndices.

As seções que compõem as unidades são: *Contextualization*, que se propõe a introduzir e contextualizar o tema que será tratado; *Audio Literacy* (subdividida em *Before Listening/Listening/After Listening*), que trabalha gêneros orais; *Oral Literacy* (subdividida em *Before Speaking/Speaking/After Speaking*), que apresenta situações interacionais orais relacionadas ao eixo temático da unidade; *Reading Literacy* (subdividida em *Before Reading/Reading/After Reading*), que inclui atividades voltadas para a compreensão escrita, interpretação e reflexão crítica; *Linguistic Literacy*, que apresenta o trabalho com elementos linguísticos relacionados ao eixo temático da unidade; *Writing Literacy* (subdividida em *Before Writing/ Writing/After Writing*), que contém orientações e atividades voltadas para a produção de gêneros textuais já trabalhados ou apresenta outros, relacionados à temática da unidade; *Careers*, que propõe reflexões sobre profissões e carreiras relacionadas à temática da unidade; *Study Skills*, que se dedica a estratégias de estudo a serem utilizadas no processo de aprendizagem de língua inglesa.

Os apêndices presentes na coleção são: *Project*, que define atividades para colocar em prática – por meio de situações concretas de uso da linguagem – os conhecimentos construídos na unidade; *Reflecting about what you have learned*, que é destinado à reflexão sobre o que foi estudado/aprendido e sobre a aplicação desses conhecimentos no dia a dia; *Exams*, que oferece estratégias que podem ser úteis na resolução de questões de exames de acesso ao ensino superior; *Language reference; Glossary/Irregular verb list; Transcript/Track list; Reference; e Sugestões culturais*.

Há, ainda, boxes ao longo das unidades que incluem informações complementares sobre o tema, outros textos, elementos linguísticos de apoio à produção, dicas, detalhes para reflexão, relações interdisciplinares e sugestão de ampliação de conhecimentos.

Os títulos das unidades que compõem os volumes da coleção são:

**Volume 1** – (eixo temático: *Identidades*) unidade 1. *Autobiography*; unidade 2. *Body and mind*; unidade 3. *Cultural identity*; unidade 4. *Identity and difference*.

**Volume 2** – (eixo temático: *Cidadania global*) unidade 1. *Globalization*; unidade 2. *Artistic manifestations*; unidade 3. *Media and communication*; unidade 4. *Languages*.

**Volume 3** – (eixo temático: *O futuro: as pessoas e o mundo*) unidade 1. *Science and technology*; unidade 2. *Education and work*; unidade 3. *Environment*; unidade 4. *People who make a difference*.

Cada volume da coleção (**Livro do Estudante** e **Manual do Professor**) é acompanhado por um **CD de áudio** com faixas apresentadas na seção *Audio Literacy*, organizadas da seguinte forma: o CD do volume 1 com 10 faixas, o CD do volume 2 com 13 faixas e o CD do volume 3 com 7 faixas, perfazendo um total de 30 faixas. O primeiro áudio de cada CD é de apresentação do livro e os demais são atividades com amostras de gêneros orais variados, como, por exemplo, canções, *podcasts*, documentários, discursos, audioguia, depoimentos, entrevistas, campanha publicitária e reportagem.

O **Manual do Professor** se divide em duas partes. A primeira parte reproduz o **Livro do Estudante** com respostas das atividades e orientações didáticas e metodológicas. A segunda parte, denominada Guia Didático, é composta por um prefácio/carta dirigido/a aos docentes; uma *Apresentação da coleção*, na qual são descritos os *Aspectos Gerais* da obra e seus *Objetivos Gerais*; seguindo a estes, a descrição dos *Pressupostos teórico-metodológicos da coleção*; e as seções: *Abordagem do ensino de língua estrangeira*, *Concepção de língua e linguagem*, *Multiletramentos e os gêneros discursivos*, *Interdisciplinaridade*, *Papel do/a professor/a, dos/as estudantes e do livro didático*, *Papel da avaliação* e *Síntese dos principais conceitos*. Em seguida, há uma descrição da estruturação interna, denominada *Organização da Coleção*, que faz referência ao **Livro do Estudante**, elencando seções, subseções e apêndices que compõem as unidades temáticas, ao **Manual do Professor**, destacando-se sua funcionalidade, e ao CD de áudio, evidenciando-se sua relevância para a coleção. As *Orientações específicas para cada unidade* dos três volumes aparecem após a descrição geral da *Organização da Coleção*. Apresentam-se, ainda, *Referências bibliográficas*, seguidas das *Sugestões de leitura*.



## ANÁLISE DA OBRA

---

A coleção reúne **textos** representativos de gêneros que circulam socialmente nas mais diversas esferas sociais. Na escolha dos textos que compõem cada unidade, observa-se o estabelecimento de relações intertextuais, principalmente temática e intergenérica. Isso favorece a compreensão pelos estudantes de que os textos advêm de textos anteriores e que as características de diferentes gêneros aparecem em um mesmo texto, o que caracteriza o hibridismo ou a atualização de um gênero preexistente. Além disso, muitos textos são dedicados não somente à prática de compreensão e produção em língua inglesa, mas também à exposição e à contextualização da forma linguística, segundo sua função pragmática no discurso.

Quanto aos temas tratados pela coleção, estes se organizam segundo eixos temáticos pautados por temas transversais e pela perspectiva dos multiletramentos e do sociointeracionismo. Os temas abrangem variados assuntos de interesse de estudantes da faixa etária do Ensino Médio, tais como: identidade, família, hábitos alimentares, meio ambiente, arte, entre outros. Destaca-se a forma como a coleção promove positivamente a imagem da mulher, considerando a sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando sua visibilidade social, o que pode ser comprovado na frequência e variedade de imagens em que mulheres de diferentes etnias e comunidades (ou suas obras) são retratadas, bem como nas citações, textos e referências feitas a elas em diversas atividades da



coleção. A abordagem temática de gênero, com vistas à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e à transfobia, também está presente nessa obra, na figura de propostas de discussão e tomada de posição acerca dos assuntos em pauta.

A **compreensão escrita**, organizada na seção *Reading Literacy* e nas subseções *Before Reading*, *Reading* e *After Reading*, inclui atividades de pré-leitura, com objetivos variados, como a observação das relações entre ilustração e texto, a ativação de conhecimento prévio, dentre outras. Algumas atividades focalizam informações explícitas, de forma direta e com atenção ao linguístico; outras exploram a identificação de informações implícitas e estimulam o estudante a fazer inferências e, em menor escala, analogias. No que concerne à identificação de informações explícitas, há indicações que podem provocar reflexão e discussão críticas, bem como a verificação de detalhes do texto. O encaminhamento da compreensão escrita, portanto, está em consonância com os pressupostos metodológicos da coleção, baseados na concepção sociointeracional de linguagem e no uso de textos variados, de modo a auxiliar os estudantes a observarem o processo de construção de sentidos.

A **produção escrita** é contemplada em dois momentos: o primeiro prevê uma proposta de integração da produção de texto escrito com a de produção de texto oral; o segundo propõe a realização de um projeto interdisciplinar, relacionado ao tema das unidades. Quanto ao projeto, que os estudantes deverão construir ao longo do ano, as últimas atividades de cada volume têm a finalidade de apresentá-lo como fechamento do trabalho escolar. Em relação à produção escrita, sistematizada na seção *Writing Literacy* e nas subseções *Before Writing*, *Writing* e *After Writing*, as propostas oferecem informações sobre como produzir os textos, estabelecendo propósitos e delimitando os procedimentos. Assim, empregam-se estratégias voltadas para o processo de geração de ideias e de organização das diferentes versões do texto e do produto final, em muitos casos, em busca de articulações com a produção oral.

O trabalho com a **compreensão oral** se vale de materiais gravados no CD de áudio. Os materiais trazem amostras de variedades linguísticas, segundo traços sociais, regionais, históricos e culturais e contemplam a variedade de gêneros do discurso da oralidade e textos de natureza diversa (leitura de imagens, canção, entrevistas, campanhas publicitárias, documentários, discursos, dentre outros). Ao longo da coleção, há outras situações didáticas que oferecem apoio para as atividades com base nas características da interação oral.

Quanto à **produção oral**, a coleção prioriza atividades a partir de temas que permitem ao estudante sua interação significativa na língua estrangeira, em diferentes situações de interação e em sintonia com as necessidades de fala compatíveis com as dos estudantes do Ensino Médio.

A coleção sistematiza os **elementos linguísticos**, em geral, a partir do estudo de situações contextualizadas, normalmente retiradas do texto principal da unidade ou baseadas em textos adicionais. Observa-se que a coleção propõe atividades de sistematização linguística a partir de conceitos atualizados e que procura articulá-las à formação de um leitor crítico. Para concretizar esse aspecto, a coleção considera, ainda, que o estudo de elementos linguísticos vai além do seu aspecto formal, devendo comprometer-se com a construção dos sentidos.

As **atividades** propostas pela obra contemplam uma variedade de gêneros textuais, tanto escritos quanto orais, o que favorece que o estudante se posicione acerca dos temas tratados e interaja significativamente com seus pares. As propostas de atividades para o projeto de cada volume são as principais responsáveis pela conexão do estudante com o seu entorno. Cada fase do projeto constitui o produto final da unidade temática e tem como objetivo que se produza algo que transcenda a leitura do(a) professor(a). Ao final de cada unidade, há atividades de autoavaliação para que o estudante verifique o seu progresso.

Com relação ao **projeto gráfico**, os volumes impressos apresentam legibilidade compatível com os objetivos didático-pedagógicos da coleção. Além disso, a fim de facilitar a sua localização, as unidades estão destacadas na cor padrão de cada volume – azul (1º ano), roxo (2º ano), verde (3º ano) – e todas as seções também podem ser reconhecidas pela coloração padrão de cada volume. Há ícones que assinalam a existência de gravações de CD em áudio para as atividades propostas, bem como para sugerir trabalhos interdisciplinares com outros componentes curriculares.

O alicerce teórico da obra é explicitado no **Manual do Professor**: os multiletramentos, o letramento crítico, o sociointeracionismo, associados à transversalidade e à interdisciplinaridade. Esse é o alicerce que sustenta o que é desenvolvido ao longo dos volumes, o que propicia ao estudante atividades e espaços para que a língua seja vista como lugar de ação situada e que contribui para a compreensão de que as línguas nos constituem como sujeitos, expressam valores construídos nas práticas sociais e favorecem a formação de cidadãos engajados com o seu entorno e com o de outras realidades sociais.

No **Manual do Professor**, detalha-se a estruturação interna da coleção em seções e indicam-se os objetivos dessa subdivisão e o seu sequenciamento ao longo dos volumes. São sugeridas leituras e atividades complementares que visam a propiciar ao docente e ao estudante a ampliação do conhecimento acerca dos assuntos tratados.



## EM SALA DE AULA

---

Nas atividades da coleção, são pouco explorados temas relacionados a determinados grupos étnicos e setores da sociedade, tais como os povos indígenas e os idosos. Para que imagens e vozes representativas desses grupos sociais se façam mais presentes na sala de aula, faz-se necessário que o(a) professor(a) programe o uso de material didático complementar.

A avaliação de projetos interdisciplinares requer atenção por parte do(a) professor(a).

A coleção inclui temas sensíveis relevantes. Por causa da dificuldade em sua abordagem, requerem, por parte do(a) professor(a), um certo cuidado na sua apresentação.

# << FICHA DE AVALIAÇÃO



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
Código da Coleção	
Avaliador	
Coordenador Adjunto	
Língua Estrangeira Moderna	( ) Inglês / ( ) Espanhol

## <FICHA DE AVALIAÇÃO>

### <I. ORIENTAÇÕES GERAIS>

1. A Ficha de Avaliação só deve começar a ser preenchida após a leitura de todos os volumes da Coleção: Livro do Estudante, Manual do Professor e CDs em áudio.

2. A avaliação será entregue em quatro etapas. A cada etapa correspondem dois blocos. A ficha está organizada nos seguintes blocos:

- BLOCO I – MANUAL DO PROFESSOR
- BLOCO II – ESTRUTURA EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
  
- BLOCO III – TEXTOS
- BLOCO IV – COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA
  
- BLOCO V – COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL
- BLOCO VI – ELEMENTOS LINGUÍSTICOS
  
- BLOCO VII – CONJUNTO
- BLOCO VIII – CRITÉRIOS LEGAIS, ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS

3. Todas as perguntas da ficha têm que ser justificadas e exemplificadas no campo destinado a essa finalidade.

- a. A justificativa deve pautar-se em argumentos RELEVANTES e CONSISTENTES, remetendo aos itens do Edital 2018.
- b. A justificativa deve ser clara e objetiva, considerando-se o item da pergunta, sendo imprescindível o uso correto e formal da língua portuguesa na sua elaboração.
- c. As justificativas têm que ser comprovadas por meio de ao menos TRÊS EXEMPLOS CONTEXTUALIZADOS extraídos de cada um dos volumes. Deve-se, ainda, selecionar exemplos variados, de capítulos/unidades e de volumes diferentes.
- d. O avaliador sempre deve se reportar ao edital na hora de avaliar e justificar os itens contidos nas perguntas da ficha (pergunta x edital).
- e. Na justificativa, não é permitido citar qualquer autor ou obra, exceto fragmentos extraídos do Manual do Professor ou do Livro do Estudante.
- f. Todos os exemplos devem ser indicados da seguinte forma:  
Livro do estudante = LA, 1o ano, p. 44, ativ. 6b  
Manual do Professor = MP, 2o ano, p. 180  
CD em Áudio = CD, 3o ano, faixa 12

4. Ao longo do processo de análise, as falhas consideradas pontuais devem ser incluídas na tabela de FALHAS PONTUAIS que consta do final desta ficha de avaliação.

DESCRIÇÃO DA OBRA	
LA: seções, subseções e apêndices	
CD em áudio	
MP: organização interna	

## <BLOCO I - NO QUE SE REFERE AO MANUAL DO PROFESSOR DA COLEÇÃO, ESTE>

1. Descreve sua organização geral com detalhamento da estruturação interna de cada um dos volumes?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

2. Explicita os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta didático-pedagógica da coleção?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

3. Expõe uma abordagem teórico-metodológica que parte da compreensão de que as línguas nos constituem como sujeitos e expressam valores construídos nas práticas sociais?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

4. Relaciona a proposta didática aos documentos organizadores e norteadores do ensino médio?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

5. Apresenta orientações para o uso dos volumes, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos sugeridos?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

6. Propicia ao docente oportunidades de reflexão sobre sua prática e de expansão de seus conhecimentos, tanto no campo do componente curricular quanto em aspectos relacionados ao ensino?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

7. Oferece orientação teórico-metodológica para a implementação de práticas de articulação dos conteúdos de cada volume e dos conteúdos dos volumes entre si?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

8. Oferece orientação teórico-metodológica para a implementação de práticas de articulação com outras áreas do conhecimento, valorizando uma perspectiva interdisciplinar de ensino?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

9. Indica formas de planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares que representam perspectivas de articulação entre temas e objetos de estudo de diferentes componentes curriculares?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

10. Apresenta sugestões de respostas às atividades propostas no livro do estudante, partindo de uma perspectiva de coconstrução do conhecimento, sobretudo no que se refere a questões relacionadas à diversidade linguística e cultural expressa na língua estrangeira?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

11. Apresenta atividades complementares para o desenvolvimento da compreensão e da produção em língua estrangeira, mantendo-se os critérios de diversidade de gêneros de discurso, suportes e contextos de circulação?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

12. Oferece referências suplementares – em sítios de internet, livros, revistas, filmes e outros materiais – que apoiem atividades propostas no livro do estudante?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

13. Explicita a contextualização como prática que deve nortear as atividades pedagógicas do professor?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

14. Intervenção na realidade, tendo por base os conhecimentos desenvolvidos na escola e o respeito aos valores humanos, levando em consideração a diversidade sociocultural?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	



15. Contribui para a superação da dicotomia ensino x pesquisa, valorizando os saberes advindos da experiência do professor?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

## <BLOCO II - NO QUE SE REFERE À ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO, A COLEÇÃO>

16. Apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

17. Apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

18. Apresenta textos com formato, dimensão e disposição adequados à página?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

19. Utiliza recursos gráficos que hierarquizam títulos e subtítulos?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

20. Apresenta o texto principal impresso em preto?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

21. Possui impressão de boa qualidade, que não compromete a legibilidade?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

22. É isenta de erros de impressão e de revisão?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

23. Apresenta referências bibliográficas?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

24. Inclui indicação de leituras complementares?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

25. Contém sumário que reflete a organização dos conteúdos e atividades propostos e garante a rápida localização das informações?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

26. Indica os créditos das ilustrações?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

27. Identifica corretamente as fontes ou os acervos de onde as ilustrações foram reproduzidas?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

28. Apresenta títulos, fontes e datas para gráficos e tabelas?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

29. Respeita, no caso de ilustrações de caráter científico, as proporções entre objetos ou seres representados ou faz uso de legendas para eventuais desproporções?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

30. Apresenta legendas, escalas, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

31. Utiliza ilustrações adequadas aos propósitos didáticos para os quais foram selecionadas?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

32. Apresenta ilustrações claras e precisas?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

33. Retrata, nas ilustrações, a diversidade étnica e a pluralidade sociocultural brasileira e as das comunidades, das regiões e países em que a língua estrangeira é falada?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

## <BLOCO III - NO QUE SE REFERE AOS TEXTOS, A COLEÇÃO>

34. Reúne um conjunto de textos representativos das comunidades falantes da língua estrangeira?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

35. Aborda temas compatíveis com o Ensino Médio?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

36. Aborda temas que propiciam o engajamento dos estudantes em discussões acerca de questões socialmente relevantes?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

37. Contempla variedade de gêneros de discurso?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

38. Trabalha relações de intertextualidade a partir de produções expressas tanto em língua estrangeira como em língua nacional?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

39. Apresenta – com o propósito de desenvolver o interesse, a reflexão e a apreciação de produções artísticas – um conjunto de textos que, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais, promove oportunidades de acesso a manifestações estéticas das diferentes comunidades que representam culturas estrangeiras e nacionais?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

40. Apresenta textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes esferas (científica, jornalística, publicitária, entre outras)?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

41. Apresenta textos que circulam no mundo social, oriundos de diferentes **suportes** (impresso, digital, entre outros)?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

42. Favorece o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é inerente à constituição de uma língua e à constituição das comunidades que nela se expressam?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

43. É isenta de equívocos no que diz respeito à veiculação de conceitos, princípios, informações e procedimentos?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

## <BLOCO IV - NO QUE SE REFERE À COMPREENSÃO E À PRODUÇÃO ESCRITA, A COLEÇÃO>

44. Propõe atividades de leitura que propiciam a ativação de conhecimentos prévios e a formulação de hipóteses?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	



45. Trabalha estratégias de leitura como compreensão global e compreensão detalhada?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

46. Trabalha estratégias de leitura como: produção de inferências, localização de informações explícitas e implícitas no texto, processos coesivos?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

47. Propõe atividades de leitura que visam a estimular o estudante a expressar sua opinião e a estabelecer associações entre texto e contexto sócio-histórico?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

48. Propõe atividades de leitura que dão centralidade à formação de um leitor crítico e reflexivo, capaz de ultrapassar a mera decodificação de sinais explícitos, valorizando a dimensão ética da sua formação e o desenvolvimento da sua autonomia intelectual?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

49. Promove atividades de produção escrita que estabelecem parâmetros comunicativos tais como a definição de “quem” escreve, “com que objetivos” e “para quem” escreve, considerando destinatários outros além do professor?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

50. Propõe atividades de produção escrita relacionadas a contextos e condições de produção/circulação que respeitam as características e os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros escritos?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

51. Propõe atividades de produção escrita como processo que pressupõe etapas de reescrita?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

## <BLOCO V - NO QUE SE REFERE À COMPREENSÃO E À PRODUÇÃO ORAL, A COLEÇÃO>

52. Apresenta atividades que permitem acesso, por meio da utilização do CD em áudio, a diferentes pronúncias, tanto dos sons individualmente, quanto do ponto de vista prosódico, em situações de compreensão oral?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

53. Traz amostras de diferentes variedades linguísticas?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

54. Oportuniza atividades de expressão oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua estrangeira, em diferentes situações comunicativas, que estejam em inter-relação com necessidades de fala compatíveis com as do estudante do Ensino Médio?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

55. Propõe experiências de expressão oral que consideram as condições de produção e circulação, bem como os propósitos sociodiscursivos dos diferentes gêneros orais?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

56. Promove atividades de fala e escuta que contemplam a variedade de gêneros de discurso característicos da oralidade?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

## <BLOCO VI - NO QUE SE REFERE AOS ELEMENTOS LINGUÍSTICOS, A COLEÇÃO>

57. Veicula conceitos, informações e procedimentos corretos, precisos, adequados, atualizados e contextualizados, na apresentação, sistematização e aplicação dos conteúdos metalinguísticos?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

58. Propõe a sistematização de conhecimentos linguísticos, a partir do estudo de situações contextualizadas de uso em diferentes variedades da língua estrangeira?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

59. Articula a abordagem dos elementos linguísticos à formação de um leitor crítico capaz de interagir com múltiplas manifestações de linguagem e com variados gêneros de discurso, ultrapassando a mera decodificação de sinais explícitos?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

## <BLOCO VII - NO QUE SE REFERE AO CONJUNTO, A COLEÇÃO>

60. Demonstra coerência entre a abordagem teórico-metodológica assumida no Manual do Professor e a proposta didático-pedagógica desenvolvida no livro do estudante?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

61. Organiza-se de forma a garantir a progressão do processo de ensino-aprendizagem, considerando a relação entre as unidades de cada volume bem como entre os três volumes?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

62. Revela uma organicidade entre as diversas seções e subseções que compõem as unidades didáticas, de forma que os conteúdos estejam devidamente integrados?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

63. Apresenta, de modo correto e atualizado, conceitos, informações e procedimentos relativos às diferentes áreas do conhecimento?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

64. Contextualiza as manifestações estéticas em relação ao momento histórico e à corrente artística a que elas se vinculam e explora atividades de uso estético da linguagem?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

65. Propõe atividades que criem inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos jovens em sua comunidade como agentes de transformações?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

66. Propõe sugestões de atividades de avaliação e de autoavaliação que refletem diferentes aspectos dos estudos da linguagem para esse nível de ensino relacionados à **compreensão** na língua estrangeira?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

67. Propõe sugestões de atividades de avaliação e de autoavaliação que refletem diferentes aspectos dos estudos da linguagem para esse nível de ensino relacionados à **expressão** na língua estrangeira?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

68. Favorece a interdisciplinaridade, tanto a interna à área, como a construída na relação entre áreas, por meio de articulações integradoras que se proponham a ultrapassar os limites estritos do componente curricular?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

69. Vincula o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais no que concerne à apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e advindos da experiência, intermediados pela aprendizagem da língua estrangeira?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

70. Promove atividades que se fundamentam no entendimento do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico para nortear o papel da língua estrangeira?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	



71. Proporciona articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, a prática do respeito e do acolhimento do outro, compatível com a formação do estudante do Ensino Médio?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

## <BLOCO VIII - NO QUE SE REFERE AOS CRITÉRIOS LEGAIS, ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS, A COLEÇÃO>

72. Respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

73. É isenta de estereótipos e preconceitos relativos às condições social, regional, étnico-racial e de gênero, à orientação sexual, à idade, à linguagem, à religião, à condição de deficiência, assim como a qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos humanos?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

74. É isenta de doutrinação religiosa ou política que desrespeite o caráter laico e autônomo do ensino público?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

75. É isenta de publicidade ou difusão de marcas, produtos e serviços comerciais?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

76. Promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando sua visibilidade e protagonismo social?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

77. Aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

78. Proporciona o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

79. Promove a educação e cultura em direitos humanos, afirmando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

80. Incentiva a ação pedagógica voltada para o respeito e valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e da cidadania, apoiando práticas pedagógicas democráticas e o exercício do respeito e da tolerância?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

81. Promove positivamente a imagem de afrodescendentes e dos povos do campo, considerando sua participação e protagonismo em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

82. Promove positivamente a cultura e história afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando as diferenças culturais em nossa sociedade multicultural?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

83. Aborda a temática das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, solidária, justa e igualitária?

NÃO ( )	SIM ( )
	Plenamente ( )
	Parcialmente ( )
	Muito superficialmente ( )
JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS	

**TENDO EM VISTA A ANÁLISE DESENVOLVIDA, RECOMENDA-SE A**

REPROVAÇÃO ( )	APROVAÇÃO ( )	APROVAÇÃO CONDICIONADA À CORREÇÃO DE FALHAS PONTUAIS ( )
----------------	---------------	---

**QUADRO DE FALHAS PONTUAIS**

FALHA	LIVRO/VOL.	PÁGINA	TIPOLOGIA	FALHA	RECOMENDAÇÃO
1					
2					

## « REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, DF: MEC, 2006. v. 1. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC, 2000. Disponível em: <[portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Volume Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, DF: MEC, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>.



MINISTÉRIO DA  
**EDUCAÇÃO**

